



Paixão que transforma
Sede que impulsiona

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025



UNIDADE SOLAR COCA-COLA MATO GROSSO

sumário

boas-vindas

04	sobre este relatório
05	mensagem da administração
07	materialidade
09	agenda de sustentabilidade
16	destaques do ano

a Solar Coca-Cola

19	quem somos
20	onde estamos
22	nossa identidade
24	portfólio
26	prêmios e reconhecimentos

produção, distribuição e comercialização

28	estratégia de crescimento
30	transformação digital
32	desempenho operacional
33	resultados crescentes

social

35	gente que transforma
47	fornecedores e parceiros que potencializam
49	clientes que impulsionam
51	consumidores que inspiram
53	comunidades que mobilizam

ambiental

64	mudanças climáticas
68	água e efluentes
73	energia
75	resíduos

governança

82	estrutura de governança
89	ética e integridade
93	gestão de riscos e controles internos
95	segurança da informação
96	gestão tributária

anexos

100	caderno de indicadores
103	sumário GRI
109	créditos





sobre este relatório

GRI 2-3

Bem-vindo a mais uma edição do Relatório de Sustentabilidade da Solar. Nas próximas páginas, você poderá conhecer algumas de nossas ações nos temas ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), e os principais resultados operacionais e financeiros de 2025.

Como norteadora deste documento está a nova matriz de materialidade da empresa – que reúne os temas prioritários para o negócio e para os nossos *stakeholders* (leia mais detalhes na [pág. 07](#)). Esses temas ganham métricas concretas para que possamos gerenciá-los, considera riscos, oportunidades e impactos, auxiliando na tomada de decisão. Para elucidá-los de maneira transparente, este relato foi elaborado em conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI) – referência internacional para a divulgação de informações de sustentabilidade.

A publicação demonstra nossa seriedade com a transparência e a prestação de contas, abrange todas as nossas operações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Os dados históricos de 2023 e 2024 apresentados em tabelas contemplam a Unidade Maceió CAF, nossa *joint venture*. Desde 2025, deixamos de considerá-la nos dados quantitativos para seguir o padrão das demonstrações financeiras da Solar.

Lideranças de diferentes áreas contribuíram para a elaboração deste relatório, que foi cuidadosamente revisado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Em casos de sugestões, dúvidas ou comentários, contate-nos pelo e-mail sustentabilidade.solar@solarbr.com.br.

Boa leitura!



mensagem da administração

GRI 2-22

Com o olhar voltado à geração de valor para os negócios, a oportunidades para a sociedade, e à proteção para o meio ambiente, em 2025, continuamos a avançar com consistência para que a Solar tenha um futuro ainda mais forte.

Reconhecemos a integração dos temas de sustentabilidade à gestão de riscos e oportunidades como um vetor estratégico para a perenidade do negócio. Isso vem sendo aprofundado de forma estruturada, apoiando as tomadas de decisões e priorizando a robustez dos processos.

Fizemos o maior investimento de nossa história: R\$ 1,4 bilhão alocados majoritariamente no aumento e na descentralização da nossa capacidade produtiva, que refletiu diretamente no desempenho ambiental da companhia. Instalamos novas linhas e começamos a produzir mais perto dos centros consumidores. Com isso, ganhamos não apenas competitividade e velocidade de resposta, mas reduzimos significativamente o deslocamento logístico.

Estamos avançando na estruturação progressiva de iniciativas relacionadas à Transição Climática e, em paralelo, fortalecendo a economia circular com a inauguração da primeira

fábrica de Flake (PET triturado) do Pará, deixando um legado relevante para a reciclagem na Amazônia.

Celebramos a marca de 100% de coleta de PET em cinco estados, e a certificação Lixo Zero nas 12 fábricas próprias e na unidade operada em regime de *joint venture*. Com a recente obtenção do selo para a unidade de Manaus pela Alliance for Water Stewardship (AWS), todas as nossas quatro fábricas localizadas na região amazônica (Belém, Manaus, Porto Velho e Santa Izabel) agora possuem essa rigorosa certificação global de gestão hídrica. Fora desse perímetro, mais quatro plantas também têm o selo: Fortaleza, Natal, Suape e Maceió.

Na dimensão social, formamos mais de 89 mil jovens pelo programa Coletivo Jovem, sendo que 73% dos beneficiados são pessoas negras, 57% mulheres e a taxa de empregabilidade atingiu 42%. Aproveitamos a nossa força logística para mobilizar a sociedade: através do projeto “Antes que Aconteça”, adesivamos mais de 300 caminhões que se transformaram em “*outdoors* ambulantes”, levando mensagens de enfrentamento à violência contra a mulher no estado da Paraíba. Também patrocinamos eventos tradi-

cionais do Nordeste, como as festas de São João, que alcançaram quase 12 milhões de pessoas, impulsionando a economia local, aproximando a marca das raízes locais.

Colocando as pessoas sempre no centro de tudo, nosso crescimento está diretamente ligado ao sucesso dos nossos parceiros comerciais, especialmente os pequenos e microempreendedores. Por meio da iniciativa *Print in House*, realizamos cerca de 20 mil ativações, reformando fachadas e qualificando a infraestrutura de bares e mercearias. Nossos clientes também puderam crescer por meio do App Solar+, que se tornou nossa principal interface de relacionamento e já representa mais de 23% do faturamento total da empresa.

A inovação tecnológica deixou de ser apenas uma ferramenta de suporte para se consolidar como motor de eficiência e expansão do nosso negócio. Reestruturamos nossa antiga área de Tecnologia da Informação, que assumiu uma nova identidade: a Solar Tech, focada em impulsionar a inovação em toda a nossa cadeia de valor.

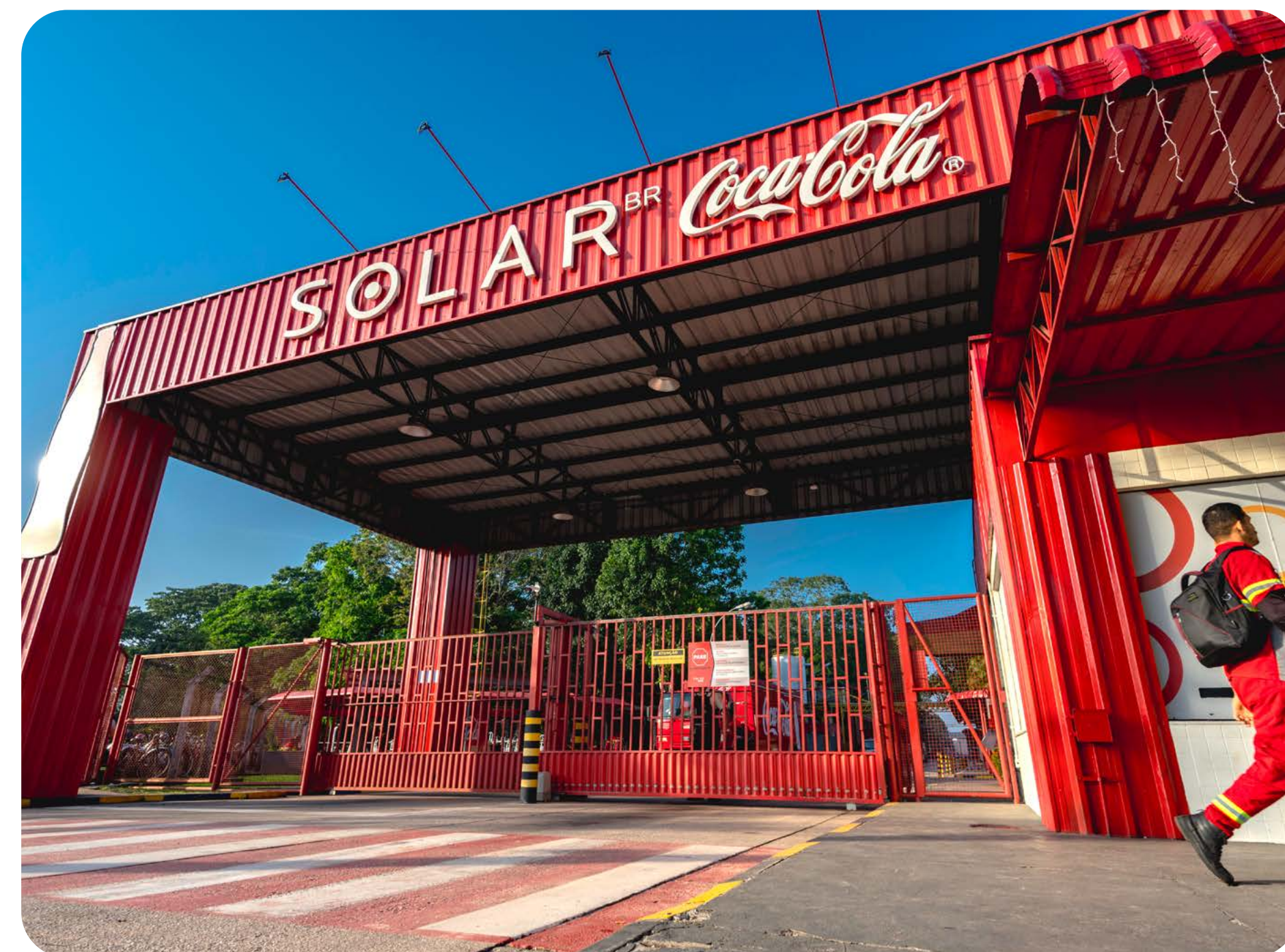
Por meio do programa *Citizen Developer*, selecionamos dezenas de colaboradores de diversas áreas, leigos em programação, mas com profundo conhecimento do negócio, para desenvolverem soluções e aplicativos. E porque sabemos que a rápida digitalização exige máxima responsabilidade, elevamos a segurança cibernética ao patamar de risco estratégico. Como resposta direta, implementamos o nosso Centro de Observabilidade 24/7, dedicado ao monitoramento ininterrupto de quase 100% da infraestrutura de rede da companhia.

Nossos resultados operacionais e financeiros ratificam a trajetória sólida de crescimento financeiro da Solar. Conseguimos ampliar nosso volume de vendas, atingir um faturamento expressivo e ganhar *market share* em praticamente todas as categorias em que atuamos, com grande destaque para os refrigerantes – apesar de 2025 ter sido desafiador, com um cenário macroeconômico instável, marcado por altas taxas de juros e inflação, que impactou diretamente o consumo das famílias brasileiras, afetando o setor varejista, nosso principal cliente.

Mesmo diante desse cenário, o setor de bebidas manteve seu dinamismo e revelou oportunidades e tendências. Resgatamos a experiência da “Coca-Cola de vidro geladinho”, oferecendo ao consumidor um produto mais acessível financeiramente e mais sustentável. A Coca-Cola Zero, por sua vez, registrou o maior crescimento do Brasil e ajudou o país a se tornar o novo líder mundial de consumo do produto.

Outro destaque do ano foi a expansão do portfólio de bebidas de baixas calorias, com aumento de 6,7 p.p. em sua participação no volume total.

Nenhum desses avanços seria possível sem a paixão e o compromisso de nossos mais de 21 mil colaboradores. Fomos reconhecidos como a 10ª melhor empresa para se trabalhar no Brasil, na categoria “Empresas Gigantes”, pelo Great Place To Work. Aplicamos, de forma inédita, a metodologia *Barrett*, que indicou o potente alinhamento cultural de nosso time. E consolidamos os “12 comportamentos do líder Solar” para guiar nossas lideranças.



Agradeço profundamente a cada um de nossos colaboradores, aos nossos clientes, parceiros, fornecedores, acionistas e às comunidades com as quais buscamos crescer juntos. Seguimos trabalhando com dedicação no nosso propósito de entregar excelência e distribuir sorrisos, trilhando o caminho de um futuro sustentável.

Boa leitura!

André Salles

Diretor-Presidente da Solar Coca-Cola



materialidade

GRI 3-1, 3-2

A Solar Coca-Cola atualizou, em 2025, sua matriz de materialidade. Para isso, foi utilizado o conceito de mercado chamado “Dupla Materialidade”, que considera duas perspectivas de análise:



MATERIALIDADE DE IMPACTO (DE DENTRO PARA FORA)

Identifica os impactos reais e potenciais, positivos e negativos que as atividades da Solar Coca-Cola exercem sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, inclusive relacionados a direitos humanos em toda a sua cadeia de valor.



MATERIALIDADE FINANCEIRA (DE FORA PARA DENTRO)

Considera riscos e oportunidades originados por fatores externos – sociais e ambientais – com potencial impacto no desempenho econômico, na posição financeira e na geração de valor da companhia ao longo do tempo.



579

stakeholders foram consultados no
processo de revisão da matriz

Metodologia de priorização GRI 3-1

O método foi estruturado em etapas de diagnóstico, engajamento e análise técnica:

- **Engajamento:** foram realizadas 579 consultas *online* com *stakeholders* e entrevistas com a alta liderança, especialistas de mercado e provedores de capital.
- **Critérios de impacto e financeiros:** baseou-se nos critérios de gravidade (escala, escopo e caráter irremediável do impacto) e probabilidade, bem como na magnitude dos efeitos financeiros esperados, considerando riscos e oportunidades.

Esse processo teve como objetivo identificar e elencar os temas que refletem os impactos mais significativos da Solar na economia, no meio ambiente, nas pessoas e nos direitos humanos (materialidade de impacto), bem como os temas que geram riscos e oportunidades financeiras para a empresa (materialidade financeira).

O resultado foi aprovado pela presidência da Solar, como forma de garantir que os novos sete temas materiais estejam alinhados à governança corporativa e à estratégia de sustentabilidade da empresa. São eles:

TEMA MATERIAL¹ GRI 3-2

-  SEGURANÇA HÍDRICA E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
-  MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
-  CIRCULARIDADE DE EMBALAGENS E CADEIA DE RECICLAGEM
-  RISCOS CIBERNÉTICOS E SEGURANÇA DOS SISTEMAS
-  CADEIA DE SUPRIMENTOS, EFICIÊNCIA E RESILIÊNCIA OPERACIONAL
-  INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
-  RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO LOCAL

¹ Mudanças em relação ao período anterior: o tema “Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local” foi incluído devido ao seu elevado potencial de impacto positivo e relevância para os *stakeholders*. Por outro lado, temas como “Ética, integridade e combate à corrupção”, “Desenvolvimento e crescimento das pessoas”, “Diversidade”, “Condições de trabalho” e “Saúde e segurança do consumidor” deixaram de figurar como temas materiais críticos nesta matriz específica de 2025, pois seus riscos e impactos, embora monitorados pela gestão interna, não atingiram os percentis de corte nos critérios de severidade e magnitude financeira definidos para este ciclo.

PERSPECTIVA DE MATERIALIDADE

Impacto e Financeira

Impacto e Financeira

Impacto e Financeira

Financeira

Impacto e Financeira

Financeira

Impacto



Engajamento de *stakeholders* GRI 2-29, 203-2

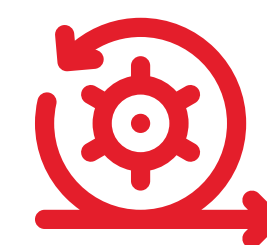
Os principais públicos de relacionamento da Solar Coca-Cola são: acionistas e investidores; clientes e parceiros de negócios; colaboradores e terceiros; sindicatos; comunidades locais; Organizações Não Governamentais (ONGs); consumidores; fornecedores; governos, órgãos reguladores e imprensa.

A conexão com esses *stakeholders* tem por objetivo construir laços de longo prazo e uma reputação positiva; prestar contas sobre o desempenho socioambiental da empresa; promover a inovação em produtos e processos; identificar oportunidades de negócios e prevenir/mitigar riscos e impactos negativos.

Para isso, a Solar Coca-Cola procura manter uma escuta ativa, sempre que necessário faz visitas, consultas e entrevistas, inclusive para a revisão de sua matriz de materialidade; e disponibiliza canais de comunicação diversos, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e o Canal de Ética.

agenda de sustentabilidade

A sustentabilidade permeia a estratégia de negócios da Solar, orienta as tomadas de decisões e a definição de metas em diferentes áreas da companhia. Essa abordagem reflete o entendimento de que a geração de valor econômico está associada à atuação responsável sob as perspectivas ESG.



A Solar vem estruturando uma **agenda ESG** mais integrada, focada em geração de valor

A consolidação dessa diretriz foi fortalecida em 2022 com a definição de nossos Pilares de Sustentabilidade, que orientam decisões operacionais e contribuem para a gestão de riscos relevantes para a continuidade do negócio.

Desde então, a Solar vem aprimorando progressivamente a governança dos temas ESG e estruturando uma agenda integrada, orientada à geração de valor para a companhia e seus públicos de relacionamento, incluindo a proteção do meio ambiente.

São três pilares que sustentam as nossas ações em sustentabilidade, detalhados na próxima página:

pilares de sustentabilidade

GRI 2-28

1



GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS, GESTÃO DE RESÍDUOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A água é o nosso principal ativo. A conscientização sobre sua utilização está atrelada à redução de seu consumo. Buscamos a diminuição da geração de resíduos, reintegrando-os à produção. Trabalhar para minimizar o impacto das mudanças climáticas em nossas operações envolve o estabelecimento de metas de redução de emissões e identificação de riscos relacionados.

Compreender o impacto de nossas operações na disponibilidade de recursos para as comunidades ao redor, além de trabalhar em conjunto com organizações para garantir a destinação adequada dos resíduos da empresa, fortalece nossas ações voltadas às comunidades e amplia as ações dos negócios relacionados às mudanças climáticas.

2



GESTÃO DE STAKEHOLDERS

Buscamos gerir nossos stakeholders internos com a garantia de dignidade, saúde e segurança e igualdade; compreender o setor e a região em que atuamos e realizar ações para tornar nosso quadro funcional mais diverso e inclusivo.

Ações desenvolvidas em conjunto com clientes e consumidores visam o engajamento desses públicos com boas práticas socioambientais e fortalecem nossa credibilidade e nosso compromisso com a transparência.

3



ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

A ética e a transparência são princípios fundamentais para a construção de relações de confiança. Trabalhamos continuamente para promover uma cultura organizacional baseada na integridade, no cumprimento da legislação e na adoção de condutas responsáveis em todas as áreas da nossa atuação.



Os pilares têm papel importante na **gestão de riscos** da empresa e nas decisões operacionais



nossos compromissos

GRI 2-28

Como uma das maiores empresas de bens de consumo do país, com capilaridade em 70% do território brasileiro (regiões Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste), entendemos que nossa liderança vai além do segmento de bebidas, somos um agente de impacto no desenvolvimento econômico regional, contribuindo diretamente para a geração de renda nos territórios em que atuamos.

Nossa presença é pautada pela conexão e valorização da cultura local. Respeitamos e apoiamos as particularidades culturais de cada estado, convertendo nossa influência em um motor de transformação positiva para as comunidades e para a economia local.

Desde 2020, como signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), conectamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aos nossos Pilares de Sustentabilidade. Essa integração transforma diretrizes em compromissos práticos com nossos *stakeholders* (incluindo mais de 21 mil colaboradores que compõem a Solar) e com a preservação do planeta. Operamos em total sinergia com as diretrizes globais da The Coca-Cola Company e com as orientações da Coca-Cola Latam, garantindo que cada meta socioambiental seja monitorada com rigor, transparência e responsabilidade.

Em sintonia com nossos pilares de sustentabilidade, temos compromissos referentes à gestão de recursos hídricos, resíduos, mudanças climáticas e de *stakeholders*. Transversalmente, a ética e a transparência permeiam nossas ações.



Recursos hídricos

A água é o insumo vital da nossa operação e sua gestão responsável é prioridade absoluta na estratégia de negócio da Solar Coca-Cola. Portanto, buscamos sempre meios de reduzir o consumo desse bem e viabilizar a sustentabilidade hídrica nas regiões onde operamos, em sintonia com os órgãos e entidades locais.

O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA:



Fomos a primeira fabricante do Sistema Coca-Cola na América Latina a obter a certificação internacional da Alliance for Water Stewardship (AWS). Atualmente, todas as nossas quatro plantas na região amazônica (Manaus, Porto Velho, Belém e Santa Izabel) possuem o selo, assim como as plantas de Fortaleza, Natal, Suape e Maceió.



Desde 2013, reduzimos nosso consumo de água por bebida produzida em 29%. Em 2025, atingimos o indicador de 1,675 litro de água captada por litro de água produzida.



Participamos ativamente de Comitês de Bacias Hidrográficas para promover a união de esforços com outros atores importantes, em prol da sustentabilidade das bacias hidrográficas onde operamos.



Também atuamos com recuperação ambiental, como na Fazenda Raposa (CE), focada na conservação da biodiversidade e na recarga hídrica em uma área de 136 hectares.

PRÓXIMO PASSO:

Seguir evoluindo na eficiência hídrica, mirando a redução progressiva do indicador de uso de água nas operações, com referência a níveis próximos a 1,40 litro de água captada por litro de bebida produzida, no médio e longo prazo.

29%

de redução no consumo de água por bebida produzida nos últimos 12 anos



Resíduos

Buscamos avançar na gestão de resíduos sólidos nas regiões onde atuamos, com o objetivo de ampliar progressivamente os índices de recuperação de embalagens comercializadas nos territórios. Nesse contexto, a Solar estrutura uma cadeia de valor que abrange toda a jornada do plástico, desde a produção responsável até a reciclagem, contribuindo para que as embalagens deixem de ser um resíduo para se tornar um recurso valioso que gera impacto ambiental positivo e novas oportunidades de desenvolvimento para as comunidades locais.

O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA:



Consolidamos a economia circular nos territórios onde a Solar está presente por meio de uma rede de 12 agregadores, que atuam como elos fundamentais para fortalecer a logística reversa em larga escala.



Nossas 12 fábricas e nossa *joint venture* têm a certificação Lixo Zero conferida pelo Instituto Lixo Zero, e o Zero Waste LATAM (auditoria da The Coca-Cola Company). Os Centros de Distribuição (CD) de Sinop e de Cáceres – ambos do MT – também têm certificação Lixo Zero.



Investimos estrategicamente na infraestrutura de todo o ecossistema industrial, inclusive com a instalação de uma fábrica de *flake* no Pará, por intermédio de nosso parceiro Cirklo.



Desde 2021, contamos com o Recicla Solar, que contribui para o fortalecimento direto da cadeia de reciclagem ao apoiar agregadoras e cooperativas, possibilitando um valor de compra mais justo pelo PET pós-consumo e profissionalizando o trabalho dos catadores.

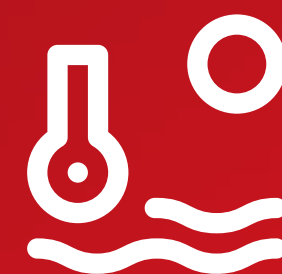
PRÓXIMO PASSO:

Implementar dois novos agregadores do Recicla Solar nos estados de Rondônia e Amapá.

12

agregadores atuam como elos fundamentais para a logística reversa





Mudanças climáticas

Desde 2024, toda a energia elétrica utilizada em nossas unidades passou a ser proveniente de fontes de geração limpa e renovável.

O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA:



Avançamos na estruturação da nossa abordagem de Transição Climática, com a definição de diretrizes iniciais, frentes prioritárias e na evolução da governança sobre o tema em 2025. Esse conjunto de iniciativas estabelece as bases de aprimoramento progressivo dos processos, de informações, bem como na ambição climática da companhia – que está em fase de maturidade.



Adquirimos selos internacionais de energia renovável (I-REC, da sigla em inglês para International Renewable Energy Certificate).

Certificamos sete fábricas (Várzea Grande, Suape, Maceió, Manaus, Belém, Santa Isabel e Porto Velho) no padrão internacional ISO 50001 (Sistemas de Gestão de Energia).



Estamos testando o uso do gás natural veicular (GNV) em caminhões em duas rotas (Maceió a Aracaju e Suape a João Pessoa).



Com a instalação de nossa fábrica de PET triturado (*flake*) no Pará, também conseguiremos reduzir as emissões logísticas da empresa.



Utilizamos biomassa como combustível em nossas caldeiras. Em Belém, aproveitamos o caroço de açaí. Já em Porto Velho e Várzea Grande, a madeira.

PRÓXIMO PASSO:

A companhia seguirá avançando na definição de direcionadores relacionados à descarbonização, com o aprimoramento contínuo de sua abordagem de Transição Climática.

Essas iniciativas deverão evoluir progressivamente ao longo do tempo, com referências indicativas de médio e longo prazo, em linha com o amadurecimento dos processos, dados e capacidades internas da Solar.

Uso de GNV

e fontes de energia renováveis contribuem para a redução das emissões



Stakeholders

Procuramos gerar impactos positivos reais, seja por meio da geração de emprego e da promoção de condições dignas de trabalho, seja por meio de parcerias estabelecidas com o ecossistema local – que incluem fornecedores, clientes, poder público, organizações e comunidades. Por atuarmos em uma extensa área geográfica, com realidades diversas, monitoramos dados de infraestrutura e serviços públicos dessas localidades para que possamos propor investimentos sociais em articulação com órgãos locais, contribuindo para a mitigação de potenciais impactos negativos associados à presença da Solar e para o desenvolvimento sustentável das regiões.

O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA:



Estruturamos uma Agenda Positiva com os Estados em três eixos de atuação: Ambiental, Segurança Alimentar e Capacitação e Futuro, alinhando nossos objetivos de negócio às necessidades públicas urgentes. Leia mais no tópico a seguir.



O processo de atração de talentos da Solar inclui imigrantes e refugiados, que em 2025 priorizou venezuelanos e haitianos, para atuação na região Norte e no Mato Grosso. Além do emprego, damos todo o suporte necessário para a regularização de documentação e adaptação cultural.

A construção de uma Agenda Positiva

com os Estados alinha os objetivos de negócio às necessidades públicas



agenda positiva com os estados

GRI 203-2

Em 2025, avançamos no alinhamento entre nossos objetivos de negócio e necessidades públicas prioritárias, como combate à fome, geração de emprego e saneamento, fortalecendo a criação de valor compartilhado nos territórios onde atuamos.

Com o compromisso de atuar como parceiro do desenvolvimento regional, investimos R\$ 10 milhões anuais em iniciativas alinhadas a necessidades públicas – como combate à fome, geração de emprego e saneamento –, priorizando territórios de maior relevância e complexidade, como Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco.

Nesse sentido, estruturamos uma Agenda Positiva com os Estados, que está dividida em **três eixos de atuação**:

1



2



3



AMBIENTAL

Água

- Reposição hídrica
- Acesso à água

Resíduos

- Empreende Catador
- Missão TransformaPet

SEGURANÇA ALIMENTAR

- Solar Qualifica
- Hortas Urbanas
- Distribuição de refeições

CAPACITAÇÃO E FUTURO

- Coletivo On-Line
- Conexões de Empreendedorismo



Comitê de Sustentabilidade e Social

Para apoiar o direcionamento das ações, contamos com o Comitê de Sustentabilidade e Social, responsável por acompanhar a implementação de iniciativas, revisar sua evolução e assegurar o cumprimento dos objetivos relacionados à agenda de sustentabilidade. Como signatária do Pacto Global da ONU, a Solar mantém o compromisso de contribuir para desafios globais, como a redução de emissões, a gestão responsável de resíduos e a ampliação do impacto social positivo.

Como signatária do **Pacto Global da ONU**, a Solar mantém o compromisso de contribuir para desafios globais



destaques do ano



negócio

+50 mil

notas fiscais emitidas por dia

43,7%

do faturamento via canais digitais

R\$ 1,4 bilhão

em investimentos (Capex)

+R\$ 17 bilhões

em vendas brutas anuais

+21 mil

colaboradores e + 2.300 terceiros



sociedade

300

caminhões no combate à violência

+ 89 mil

jovens formados pelo programa Coletivo Jovem

42%

de empregabilidade no programa



ambiental

100%

de coleta de PET
em cinco Estados

12 fábricas

próprias + *joint venture* lixo zero

29%

de resina reciclada

8 fábricas

com certificação Aliança para
a Gestão Sustentável da Água – AWS

250

caminhões renovados

7 fábricas

com certificação ISO 50001
(Sistemas de Gestão de Energia)

clientes

20 mil

ativações de *Print in House* –
apoiando o pequeno empreendedor

+37 mil

geladeiras instaladas
nos pontos de venda (PDV)



quem somos

GRI 2-1, 2-2, 2-6

A Solar Bebidas S.A. é uma das 15 maiores fabricantes do Sistema Coca-Cola no mundo e a segunda maior engarrafadora da marca no Brasil. Além de fabricar, distribuir e comercializar produtos da Coca-Cola em cerca de 70% do território nacional, cobrindo toda a região Norte e Nordeste, os Estados de Mato Grosso, parte de Goiás e Tocantins, também distribui e comercializa produtos de grandes marcas parceiras como Campari, Diageo (Johnnie Walker, Tanqueray, Smirnoff), Monster, Heineken, Eisenbahn, Bavaria, Mondelez, Leão e Perfetti Van Melle (Menthos).



nossa jornada

A história da Solar começa em 2013, com a união de diferentes histórias empresariais. Desde então, tem expandido suas operações e, em 2022, com a incorporação do Grupo Simões, consolidou sua presença no mercado. Tornou-se uma das maiores empresas de bens de consumo do país e está entre as dez maiores empresas do Nordeste. A companhia acredita que seu crescimento deve estar alinhado à construção de um futuro sustentável, gerando impacto positivo para clientes, parceiros e sociedade como um todo.

70%

do **território nacional** é abastecido pela Solar com produtos Coca-Cola

onde estamos

GRI 2-6

A Solar está presente em

18
estados
brasileiros

1 escritório
em Fortaleza

12 fábricas
próprias e uma no modelo *joint venture*¹

58 distribuidores
autorizados

10 centros
de venda

67 centros
de distribuição próprios



+ de
380 mil
pontos de venda (PDV)



Capacidade para produzir
aproximadamente

4 bilhões
de litros de bebidas por ano

¹ Uma de nossas fábricas é *joint venture*, a Crystal Águas do Nordeste Ltda. Por isso, seus dados não estão incorporados nos indicadores deste relatório.

regionais GRI 2-6

Para atender uma área de mais de 6 milhões de m², a gestão da Solar é dividida em cinco regionais. Cada uma delas é liderada por um Diretor-Geral, com poder de decisão em áreas mais estratégicas (Vendas, Logística, Recursos Humanos, Marketing e Financeiro). Essa estrutura garante proximidade dos mercados atendidos, eficiência e excelência na entrega de produtos.

5 regionais

permitem que a Solar atue **mais próxima dos mercados** que atende

NORTE

Amazonas, Amapá, Pará e Roraima

Fábricas em Manaus (AM), Belém (PA) e Santa Izabel (PA).

Diretor-Geral: Luciano Gomes

CENTRO

Acre, Mato Grosso e Rondônia

Fábricas em Várzea Grande (MT) e Porto Velho (RO).

Diretora-Geral: Cidinha Fávero

- regional **Norte**
- regional **Centro**
- regional **Nordeste**

- regional **Sul**
- regional **Leste**



NORDESTE

Ceará, Maranhão e Piauí

Fábricas em Maracanaú (CE) e São Luís (MA).

Diretor-Geral: Rogério Oliveira

LESTE

Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte

Fábricas em Suape (PE) e Macaíba (RN).

Diretor-Geral: Tiago Pio

SUL

Alagoas, Bahia e Sergipe

Fábrica em Simões Filho (BA), Vitória da Conquista (BA) e Maceió (AL).

Diretor-Geral: Willy Bezerra

nossa identidade



Serviço

Servir com excelência e paixão, cativando clientes e consumidores.

Organização

Atuar de forma estruturada, com eficiência, agilidade e integridade, promovendo a diversidade e inclusão.

Liderança

Ser referência em qualidade, produção, transformação digital, distribuição, execução e sustentabilidade.

Alegria

Abrir sorrisos e encantar a todos que se relacionam conosco.

Resultado

Gerar retorno sustentável aos acionistas, colaboradores, parceiros, comunidade e meio ambiente.





visão

ser **referência mundial** em serviços, produção e distribuição de bebidas



propósito

paixão na distribuição de sorrisos e **excelência** na produção e distribuição de bebidas

valores



PAIXÃO

Somos apaixonados pelo que fazemos. Porque levar alegria e sorrisos para as pessoas nos inspira. Temos sede de vencer, servir e superar desafios



SENTIMENTO DE DONO

Buscamos excelência em tudo o que fazemos. Nosso inconformismo constrói e nos motiva a superar resultados de forma sustentável



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Cultivamos nossas relações com respeito em um ambiente colaborativo, seguro e inclusivo. Inspiramos pelo exemplo. Desenvolvemos, reconhecemos e celebramos conquistas



PROTAGONISMO

Somos protagonistas da nossa história. Aprendemos a cada dia, inovando e empreendendo para construir um mundo melhor



portfólio

GRI 2-6

Por meio de um leque de produtos amplo e diversificado, estamos presentes nos rituais dos brasileiros nos diferentes momentos do dia, desde o café da manhã até a socialização noturna, sete dias por semana. Somando-se aos refrigerantes Coca-Cola, fabricamos sucos, chás, águas minerais, energéticos e isotônicos.

Nossa oferta contempla uma seleção de 72 cervejas de 14 marcas, 12 bebidas alcoólicas prontas para beber, 196 refrigerantes e 38 destilados. O portfólio é ampliado por meio de marcas parceiras, na comercialização e distribuição de uma variedade de produtos do segmento alimentício, como biscoitos, balas e gomas.

A cadeia de valor da Solar abrange desde a aquisição de insumos, como açúcar, extratos e materiais de embalagem, até a distribuição capilar em operações, alcançando milhares de pontos de venda.



Estamos presentes
nos rituais dos brasileiros
desde o café da manhã
até a socialização noturna



482 produtos



integraram o **nosso portfólio** em 2025, com uma seleção de 72 cervejas de 14 marcas, 12 bebidas alcoólicas prontas para beber, 196 refrigerantes e 38 destilados.

REFRIGERANTES



SUCOS



CHÁ



ÁGUAS



BEBIDA À BASE DE PROTEÍNA VEGETAL



ALIMENTOS



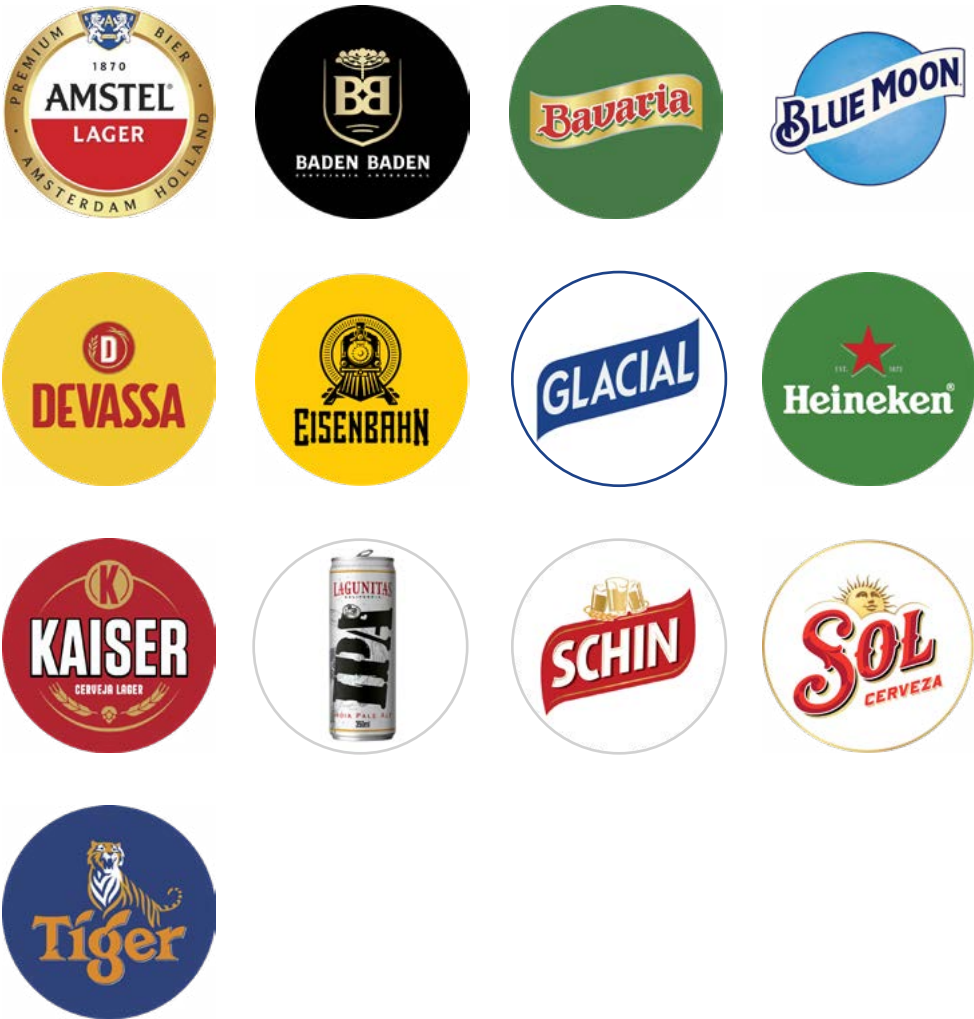
ISOTÔNICO



ENERGÉTICO



CERVEJAS



DESTILADOS



Sprite: refrescância, praia e turismo

Um destaque no ano foi o refrigerante Sprite, que registrou aumento de 20% em volume de vendas. A marca, de grande apelo aos jovens, posicionou-se como

proprietária da ocasião de consumo “refrescância”, remetendo a outras experiências, como alívio e lazer. Nesse sentido, nossa estratégia vinculou-se à plataforma de Rotas Turísticas nas regiões Norte e Nordeste, com ativações em quiosques e barracas de praia, que contaram com a instalação de “chuveirões de Sprite” na orla, colaborando para melhoria da infraestrutura e gerando valor para pequenos negócios e turismo local. A marca também impulsionou a versão Sprite Sem Açúcar, que se tornou um sucesso de vendas no portfólio de baixas calorias da empresa.

prêmios e reconhecimentos



MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR

A Solar conquistou o primeiro lugar na pesquisa Great Place to Work (GPTW) em oito Estados em 2025 (Alagoas, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Pernambuco). Na Bahia, ficou na segunda posição, no Centro-Oeste, na terceira. Na categoria empresas gigantes, nível Brasil, ocupou o 10º lugar no *ranking*.



PRÊMIO EMPRESAS QUE CUIDAM

Pelo terceiro ano consecutivo, conquistou o 1º lugar na categoria Empresa Mercado de Grande Porte, com o case “Mulheres Solares”, que destaca as iniciativas desenvolvidas ao público feminino da empresa.



PRÊMIO ABRH-PA

2º lugar na categoria Desenvolvimento – Cultural Organizacional da premiação que reconhece as boas práticas em gestão de pessoas na Amazônia, com o case “Papo com Elas” – que valoriza e dá voz às mulheres das unidades da Região Norte, promovendo a retenção e o crescimento profissional do público feminino.



TOP OF MIND

Pelo quarto ano consecutivo, ganhou o prêmio na categoria Empresas com Práticas Reconhecidas em Atração e Retenção de Talentos.



VALOR 1000

Eleita a melhor empresa de Alimentos e Bebidas do Nordeste, segundo o anuário do jornal *Valor Econômico*, que leva em conta critérios como faturamento, crescimento, rentabilidade, tamanho da empresa e métricas ESG.



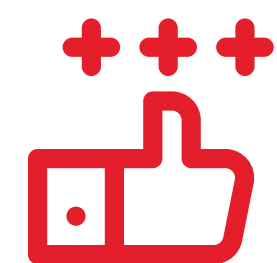
IX PRÊMIO ESG DO SISTEMA FIEPE

A Solar foi reconhecida pela gestão energética com o propósito na redução de consumo, na entrega de prêmios da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) a empresas que se destacam em ações ESG.



estratégia de crescimento

GRI 203-2



Nosso objetivo de longo prazo é crescer **promovendo impacto positivo** para clientes, parceiros e consumidores.

Apesar de enfrentar desafios significativos, o setor de bebidas no Brasil é cheio de oportunidades. Desempenha papel relevante na dinâmica econômica e social do país, contribuindo significativamente para a geração de emprego, renda e arrecadação tributária¹.

No segmento de refrigerantes, dados setoriais indicam que o consumo *per capita* brasileiro é expressivo, apesar de heterogêneo entre as diferentes regiões. De acordo com estudos, as regiões Norte e Nordeste ainda apresentam consumo muito inferior à média nacional², o que evidencia probabilidade de desenvolvimento, alinhada às especificidades locais. Esse contexto reforça o compromisso da Solar com estratégias sustentáveis de expansão, geração de valor compartilhado e fortalecimento de seu portfólio.

Nosso objetivo de longo prazo é crescer promovendo impacto positivo para clientes, parceiros e consumidores. Nesse sentido, a empresa tem buscado investir, inovar e fortalecer seu papel como referência no mercado de bebidas no Brasil, apostando numa estratégia baseada na ampliação da capilaridade, na diversificação de produtos e na inovação operacional.

Em 2025, realizamos o maior investimento financeiro de nossa história: R\$ 1,4 bilhão alocados, majoritariamente, em três frentes: aumento de capacidade (*supply chain*); descentralização da produção; infraestrutura, sustentabilidade e transformação digital.

Temos adotado um ritmo de instalação de três a quatro novas linhas de produção por ano, sendo que em 2025 foram instaladas três: uma em São Luís, outra em Maceió e uma rotuladora em Fortaleza. Estão previstas mais quatro linhas em 2026.



Essa expansão fabril vai ao encontro de nosso objetivo de descentralizar a produção, passamos a produzir mais próximo dos centros de consumo, evitando transferências entre fábricas, reduzindo custos de frete e emissões. Com isso, aumentamos nossa competitividade e a velocidade de resposta ao cliente. Paralelamente, investimos em construção civil, utilidades e tratamento de água para suportar essas novas linhas.

¹ Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa); Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir). *Anuário das Bebidas Não Alcoólicas 2024*.

² Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas Não Alcoólicas (Abir); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018*.



frentes estratégicas

AUMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA



Instalação de novas linhas de produção e modernização de nossas fábricas.

EXPANSÃO DA LOGÍSTICA



Aquisição de novos caminhões, ampliação dos Centros de Distribuição e investimentos em infraestrutura para otimizar a malha logística.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO



Ampliação do uso de garrafas retornáveis, otimização do consumo de recursos naturais e investimentos na circularidade do PET.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Implementação de novas tecnologias para aprimorar a gestão de dados e melhorar a experiência do consumidor e dos clientes.

Tendência de mercado

Nosso crescimento de volume e *market share* foi impulsionado por meio de um portfólio diversificado e adaptado em que ganharam destaque as bebidas de baixas calorias. A Coca-Cola Zero, no Brasil, assumiu a liderança global em volume da marca – estratégia que se estendeu para Sprite Zero e Fanta Sem Açúcar (leia mais na [pág. 51](#)).

Apoio ao pequeno varejista

Queremos que nossos clientes cresçam com a gente. Por meio de gráficas que chamamos de *Print in House*, investimos na reforma, equipagem e decoração de cerca de 20 mil pontos de venda. Ao aumentar o faturamento do pequeno varejista, também crescemos as nossas vendas, é uma relação ganha-ganha (leia mais na [pág. 49](#)).

Ambiente de negócios GRI 203-2

Buscamos criar condições favoráveis para a operação evoluir nas diversas localidades em que atuamos por meio de uma agenda positiva com os Estados, como parte de nossa estratégia de negócio.

transformação digital

GRI 3-3 [Inovação e tecnologia]

A tecnologia e a digitalização são imprescindíveis para otimizar nossas operações e melhorar a experiência dos clientes. Temos o compromisso de impulsionar a inovação em toda nossa cadeia de valor, com o intuito de proporcionar mais eficiência, agilidade e novas oportunidades de negócios.



140

profissionais contratados
em 2025

Nesse sentido, a transformação digital foi fundamental para a empresa em 2025. A antiga área de TI, que atuava como uma área de suporte, se tornou um motor de crescimento e ganhou nova identidade: a Solar Tech.

Com esse novo posicionamento, foram contratados 140 profissionais dessa área para compor o time, criando um *mix* com os colaboradores mais antigos da casa. Demandadas pelas próprias áreas de negócio, a estrutura conta com profissionais altamente especializados, como equipes dedicadas de UX (User Experience) e Discovery.

Para rastrear a eficácia de nossos investimentos, utilizamos KPIs de eficiência digital e monitoramento de desempenho operacional. O engajamento com clientes e colaboradores é fundamental para esse processo, assegurando que as novas soluções tecnológicas atendam às demandas reais de ponta a ponta na cadeia de valor.



Foram destaques da **Solar Tech** em 2025:

App Solar+: é atualmente a principal interface digital de relacionamento da Solar com seus clientes.

Data Lake: repositório central de dados da companhia, criado para armazenar, integrar e disponibilizar grandes volumes de informações de forma integrada, segura e escalável.

Embaixadores de Inovação: programa que mobiliza líderes da Solar para disseminar a cultura de inovação e impulsionar soluções digitais nas áreas de negócio (mais informações na [pág. 42](#)).

Citizen Developers: o programa capacitou 50 colaboradores de áreas de negócio, sem formação em programação, para desenvolverem suas próprias aplicações por meio de soluções *low-code*. Essa abordagem utiliza interfaces visuais, configurações e componentes predefinidos, permitindo a criação de aplicativos e sistemas com reduzida necessidade de codificação manual, contribuindo para a autonomia das equipes e a inovação nos processos internos.

Solar Digital Week: evento interno para disseminação da cultura digital atingiu mais de 30 mil visualizações.

Criação do centro de observabilidade 24/7: Dedicado ao monitoramento da infraestrutura e cibersegurança.

Programa Supernova: atua como o braço de inovação aberta, conectando a Solar a *startups*.

Tecnologia de Roteirização (GreenMile): implementação de uma plataforma digital de apoio à gestão e à eficiência operacional de rotas e equipes externas, com monitoramento e acompanhamento da execução em tempo real.

Armazenagem Inteligente: expansão do uso de WMS (Sistema de Gerenciamento de Armazém) e da ferramenta *Easy Pallet* (montagem de *pallets* via *smartphone*).



desempenho operacional

O desempenho operacional da Solar Coca-Cola foi marcado por relevante crescimento em volume e eficiência, impulsionado por investimento recorde e forte estratégia de descentralização e digitalização, mesmo com um cenário macroeconômico e climático desafiadores.

No ano, 43,7% do faturamento veio de canais digitais, com destaque para o aplicativo Solar+, que representou quase metade desse percentual, viabilizando a operação comercial da companhia de forma contínua. A adoção da tecnologia GreenMile, com o sequenciamento de rotas em tempo real para motoristas, resultou em ganho de produtividade de aproximadamente 8%, além de redução de quilometragem percorrida, contribuindo para maior eficiência operacional.

O uso de inteligência artificial (IA) e dados em tempo real permitiu à força de

vendas atuar de forma mais preditiva, resultando em um crescimento médio de 7% de clientes que utilizam canais digitais. Com a expansão do uso de WMS (Sistema de Gerenciamento de Armazém) e da ferramenta Easy Pallet, foi criada uma armazenagem inteligente que eliminou o uso de papel e aumentou a agilidade na expedição.

O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) atua como parceiro estratégico do negócio, sustentando o crescimento da Solar por meio da centralização, padronização, automação e ganho de escala dos processos administrativos.

Entre os destaques do período, estão o processamento médio de 50 mil notas fiscais por dia, a implementação de soluções de automação e a robotização em fluxos críticos, a exemplo dos kits de admissão e homologação de rescisões e conciliações

contábeis, bem como a eliminação de processos físicos viabilizada pela gestão digital de contratos e canhotos eletrônicos.

Também se destacam o modelo digital de gestão de crédito a clientes, que processa milhares de solicitações mensais com recomendações automáticas de limite, o projeto SILOC, que permite a liberação imediata de crédito após o pagamento via boleto, e a expansão do CFTV, fortalecendo a agenda de segurança e controles nas unidades.

O direcionamento do CSC está alinhado à evolução da agenda digital da companhia, com foco em automação inteligente, uso intensivo de dados, autosserviço e soluções que ampliem a eficiência, a confiabilidade e a integração com o negócio, consolidando o CSC como habilitador da transformação digital e do crescimento sustentável da Solar.

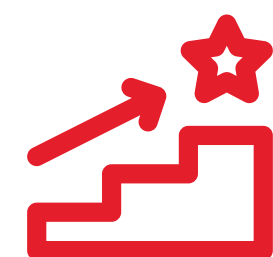
resultados crescentes

Nossa trajetória sólida de crescimento financeiro foi mantida em 2025. Uma estratégia sólida de rentabilização do portfólio, eficiência operacional e disciplina na alocação de capital potencializaram esse avanço.

No ano, a empresa registrou crescimento em volume, receita e Ebitda ajustado, sustentando suas margens. A Solar ganhou participação de mercado (*share*) em praticamente todas as categorias em que atua. Foram movimentados mais de R\$ 17 bilhões em receita bruta de vendas.

O volume de não alcoólicos cresceu 1,5%, por conta do desempenho de refrigerantes (+2,0%) e energéticos (+5,0%). Houve avanço do *market share* de 0,6pp e no *mix* de produtos de baixas calorias (+6,7pp). Também seguimos evoluindo com nossa estratégia de migração do modelo de atendimento nas áreas servidas por Distribuidores Autorizados – o *mix* de canal com atendimento direto cresceu 2,8pp.

Já o volume de alcoólicos registrou queda de 19,1%, impactado diretamente pelo desempenho de cerveja. Entre os principais fatores que contribuíram para essa diminuição está a mudança no escopo de atendimento de algumas áreas geográficas (PB e PE) e canais (*off-premise*), que deixaram de receber diretamente da Solar 100% do portfólio da Heineken. Esse desempenho foi parcialmente compensado pela *performance* de destilados, que cresceu 22,4%.



+ de R\$ 17 bi

movimentados em
receita bruta de vendas

22,4%

de crescimento na
performance de destilados

saiba mais

Dados completos podem ser consultados na central de resultados da Solar, [clikando aqui](#).



Principais números financeiros

RECEITA LÍQUIDA

+ R\$ 12 bi (+9,6%)

EBITDA AJUSTADO

R\$ 2,7 bi (+13,6%)

INVESTIMENTO (Capex)

R\$ 1,4 bi (+40,4%)

marco na empresa



gente que transforma

GRI 2-7, 2-8

As pessoas estão no centro do negócio e a gestão humana é de suma importância para o sucesso da Solar Coca-Cola. Nossos avanços e resultados no período são o reflexo direto do talento e do comprometimento de nosso time, composto por 21.039 colaboradores diretos ativos.

Além desses profissionais, contamos com o suporte de 2.324 trabalhadores terceirizados, que atuam predominantemente em frentes de infraestrutura e suporte logístico, de forma contínua – incluindo segurança patrimonial, limpeza, manutenção predial e serviços especializados de TI. Houve aumento de 73% no número de terceirizados, na comparação com 2024, devido à expansão operacional no Nordeste, com a inauguração de novas unidades logísticas que demandaram a ampliação das equipes de segurança e manutenção. **GRI 2-4**



21.039

colaboradores diretos ativos
compõem o nosso time

2.324

trabalhadores terceirizados atuam
predominantemente em frentes de
infraestrutura e suporte logístico



modelo de gestão de pessoas

Para sustentar nossa estratégia e guiar decisões, estruturamos o modelo de gestão de pessoas em **quatro pilares fundamentais**:

1



EXPERIÊNCIA E ENGAJAMENTO

Ser referência por meio da valorização das pessoas e promoção da diversidade.

2



SAÚDE E BEM-ESTAR

Proporcionar um ambiente seguro e saudável.

3



PERFORMANCE E DESENVOLVIMENTO

Estimular o aprendizado contínuo, gerando valor ao negócio e senso de realização.

4



CULTURA

Fortalecer uma identidade inclusiva, ágil, digital e colaborativa.

Apoiando e conectando esses quatro pilares estão:

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Desenvolver mentalidade digital para impulsionar inovação, eficiência e melhores experiências.

ESSENCIAL “BACK TO THE BASICS”

Garantir cumprimento de normas, processo e execução perfeita dos básicos de Recursos Humanos.

Esses pilares dão sustentação à nossa Proposta de Valor ao Colaborador (EVP), que se materializa em três elementos centrais da experiência de trabalhar na companhia e traduzem, com clareza, o orgulho de fazer parte da Solar:

Propósito, Desenvolvimento e Performance.

Propósito nos faz Solar

Vivemos o Propósito em cada iniciativa que gera impacto real na sociedade. Temos paixão por transformar realidades. Somos aceleradores de uma sociedade mais próspera, que impacta vidas, famílias e comunidades com consistência e intenção.

Desenvolvimento nos faz Solar

Desenvolvemos talentos porque acreditamos na força do aprendizado contínuo. Todos têm espaço para aprender, crescer e realizar com autonomia. Somos reconhecidos como uma verdadeira escola corporativa.

Performance nos faz Solar

A Performance está no cerne de nossa atuação e em todas as etapas do ciclo de gestão de talentos. Acreditamos na meritocracia como forma de reconhecimento e estímulo ao crescimento profissional.

Em 2025, o investimento em nossas pessoas gerou reconhecimento externo. Estamos posicionados entre as 10 melhores empresas para se trabalhar no Brasil na categoria Empresas Gigantes, da pesquisa Great Place to Work (GPTW), mantendo também a liderança (1º lugar) nos rankings estaduais dos quais participamos. Leia mais no tópico [Prêmios e Reconhecimentos](#).

A Pesquisa de Clima, realizada em setembro e que contou com a participação de mais de 15 mil pessoas, evidenciou o engajamento do nosso público. Alcançamos um índice de satisfação de 87%, de acordo com a metodologia Willis Towers Watson, e crescemos 2pp em relação a 2023.

A solidez de nossa cultura também foi evidenciada por meio de um diagnóstico cultural, que utilizou a metodologia Barrett, inédita na empresa, e mapeou os valores culturais e atuais desejados. Também foram realizadas entrevistas, visita a campo e grupos focais, a fim de visualizar a coerência da nossa cultura. Alcançamos nota 89, que representa uma cultura madura e sustentável.



Estamos posicionados entre as **10 melhores empresas para se trabalhar** no Brasil

+ de 15 mil
pessoas participaram da **Pesquisa de Clima**

87%

de **satisfação** no índice





Empregados por região e gênero¹ GRI 2-7

Região	Gênero	2023	2024	2025
Norte	Homens	3.033	3.235	3.169
	Mulheres	752	933	987
Nordeste	Homens	10.375	10.875	11.493
	Mulheres	2.597	3.090	3.713
Centro-Oeste	Homens	1.159	1.187	1.365
	Mulheres	200	245	312
Total geral		18.566	20.319	21.039

¹ Para o ciclo de 2025, a empresa reportou os dados consolidados por macrorregiões (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), agrupando os estados conforme sua estrutura de gestão. As regiões Sul e Sudeste não possuem colaboradores próprios alocados. O relatório de 2024 apresentava os dados por Estado. **GRI 2-4**

Empregados por tipo de contrato e gênero GRI 2-7

Tipo de contrato	Gênero	2023	2024	2025
Permanente (prazo indeterminado)	Homens	14.318	15.297	15.738
	Mulheres	3.549	4.268	4.731
Temporário (prazo determinado)	Homens	471	350	289
	Mulheres	228	404	281
Total geral		18.566	20.319	21.039

Empregados por tipo de contrato e região¹ GRI 2-7

Região	Tipo de contrato	2023	2024	2025
Norte	Permanente	3.663	3.877	4.056
	Temporário	120	122	100
Nordeste	Permanente	12.772	14.074	14.757
	Temporário	329	363	449
Centro-Oeste	Permanente	1.898	2.035	1.656
	Temporário	42	86	21
Total geral		18.566	20.319	21.039

¹ Para o ciclo de 2025, a empresa reportou os dados consolidados por macrorregiões (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), agrupando os estados conforme sua estrutura de gestão. As regiões Sul e Sudeste não possuem colaboradores próprios alocados.

Empregados por tipo de emprego e gênero¹ GRI 2-7

Tipo de emprego	Gênero	2023	2024	2025
Tempo integral	Homens	14.433	15.251	16.007
	Mulheres	3.537	4.428	4.998
Tempo parcial	Homens	18	21	20
	Mulheres	27	24	14
Sem garantia de carga horária	Homens	338	375	0
	Mulheres	213	220	0
Total geral		18.566	20.319	21.039

¹ Em relatórios anteriores, a Solar Coca-Cola reportava os líderes que não fazem registro de ponto na categoria “Sem garantia de carga horária”. Porém, desde 2025, foi atualizada a base de preparação das informações em alinhamento aos requisitos da Norma GRI. A empresa não possui colaboradores nessa categoria, que se refere a contratos intermitentes ou “zero hora”, e não registrou nenhum caso para essa modalidade em 2025. **GRI 2-4**

Empregados por tipo de emprego e região¹ GRI 2-7

Região	Tipo de emprego	2023	2024	2025
Norte	Tempo integral	3.400	3.879	4.153
	Tempo parcial	3	4	3
	Sem garantia de carga horária	91	77	0
Nordeste	Tempo integral	13.086	14.172	15.176
	Tempo parcial	40	38	30
	Sem garantia de carga horária	423	477	0
Centro-Oeste	Tempo integral	1.484	1.628	1.676
	Tempo parcial	2	3	1
	Sem garantia de carga horária	37	41	0
Total geral		18.566	20.319	21.039

¹ Para o ciclo de 2025, a empresa reportou os dados consolidados por macrorregiões (Norte, Nordeste e Centro-Oeste), agrupando os estados conforme sua estrutura de gestão. As regiões Sul e Sudeste não possuem colaboradores próprios alocados.

atração e retenção de talentos

Nosso compromisso com as pessoas se reflete na forma como atraímos, desenvolvemos e retemos talentos em todas as regiões que atuamos. Acreditamos que, ao gerar oportunidades para públicos diversos, promovemos um ambiente mais inovador, colaborativo e conectado com os desafios atuais.

Para materializar essa visão, investimos em programas de porta de entrada que combinam inovação com acolhimento humano, e em iniciativas que nos ajudam a reter talentos-chave para a empresa:

SOLAR DE PORTAS ABERTAS

Este programa promove encontros presenciais em unidades da Solar. Convidamos a comunidade a entrar, se cadastrar e participar das etapas de seleção presencialmente. Essa abordagem nos aproxima dos territórios onde estamos presentes, proporcionando experiências mais humanas e acolhedoras para os candidatos.

PROGRAMAS DE ESTÁGIO E TRAINEE

O Programa Decola efetivou 55% dos estagiários e abriu inscrições para a nova turma de estagiários em todas as regionais. Ao todo, foram 11.378 inscrições para 50 vagas de estágio. Já o Programa Trainee ofereceu seis vagas, atraindo 19.792 candidaturas.

PLANO VERÃO

Iniciativa estratégica para apoiar a operação no período de alta demanda, que busca intencionalmente ampliar a participação de mulheres em vagas temporárias.

JOVEM APRENDIZ

Encerramos 2025 com quase 800 jovens aprendizes em nosso quadro. Desse, 92% são mulheres.

800

jovens aprendizes em 2025

92%

sendo mulheres

PROGRAMA SÓCIO SOLAR

Fortalece a retenção de talentos-chave, reforça a cultura organizacional e promove o alinhamento de longo prazo entre pessoas, *performance* e geração de valor sustentável. Direcionado a especialistas, coordenadores, gerentes e *heads*, a cada ano são selecionados novos 25 Sócios Solar. Desde 2022, já foram reconhecidos mais de 80, com índice de retenção de 94%.

+ de 80

sócios reconhecidos desde 2022

94%

de índice de retenção de talentos



Oportunidade para refugiados

Expandimos a contratação de imigrantes e refugiados – especialmente venezuelanos e haitianos – para atuarem na região Norte e no Mato Grosso. Também damos todo o suporte necessário a esse público para a regularização de documentação e adaptação cultural.

benefícios

O pacote de benefícios da Solar é desenhado para apoiar o colaborador em todas as dimensões de sua vida: física, emocional, familiar e financeira. Ouvimos constantemente nossas equipes por meio de pesquisas internas e canais de escuta, utilizando esses *inputs* para aprimorar continuamente o pacote de benefícios.

As iniciativas são estruturadas em três pilares:

1



SAÚDE INTEGRAL E BEM-ESTAR

Acreditamos que o bem-estar é pré-requisito para a sustentabilidade do nosso negócio. Por isso, oferecemos plano de saúde e odontológico extensivo a dependentes, além de estrutura de prevenção e cuidado:

- **Acesso digital e gratuito:** disponibilizamos telemedicina e telepsicologia sem cobrança de coparticipação. Em 2025, a plataforma registrou 2.405 usuários de telepsicologia e o aplicativo +Saúde Solar conectou colaboradores a 25 especialidades médicas e teve 13.907 usuários cadastrados.
- **Movimento e prevenção:** incentivamos a prática de atividades físicas através do Wellhub e realizamos campanhas periódicas de vacinação e doação de sangue, estendendo o impacto positivo para a comunidade.
- **Ergonomia:** o Programa de Gerenciamento Ergonômico (PGE) e o Comitê de Ergonomia realizam adaptações constantes nos postos de trabalho. Por meio da elaboração das Análises Ergonômicas de Trabalho (AET), identificamos os riscos psicossociais e ergonômicos das atividades, realizando as adaptações necessárias.
- **Prevenção:** o Programa Sempre Bem monitora e controla patologias crônicas não transmissíveis, incluindo diabetes, hipertensão e obesidade.

2



APOIO À FAMÍLIA E AO COTIDIANO

Entendemos que o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho é essencial. Nossas políticas de parentalidade incluem licenças-maternidade e paternidade estendidas e auxílio-creche.

- **Mamães Solares:** o programa oferece suporte dedicado à gestação. Para o retorno ao trabalho, disponibilizamos 22 salas de amamentação equipadas com poltronas especiais e pias com sensores, proporcionando conforto e dignidade.
- **Nutrição e mobilidade:** garantimos alimentação de qualidade (por meio de vale-refeição, cesta básica ou restaurantes nas unidades fabris) e transporte (fretado ou vale-transporte).
- **Facilidades:** oferecemos auxílio *home office* (para áreas administrativas), empréstimo consignado, venda facilitada de motocicletas e celulares, além de descontos em produtos do portfólio.

3



REMUNERAÇÃO JUSTA GRI 2-30, 202-1

A empresa assegura que seus colaboradores recebem acima do piso nacional (referência 2025: R\$ 1.518), reforçando seus compromissos sociais e de equidade. Em dezembro de 2025, 96,83% dos colaboradores estavam cobertos por acordos de negociação coletiva. O percentual não abrangido refere-se a cargos de confiança e posições cuja remuneração ultrapassa o teto salarial previsto nos acordos sindicais, como especialistas, coordenadores, gerentes e diretores.

Para trabalhadores terceirizados, garantimos o cumprimento rigoroso dos pisos salariais definidos nos acordos coletivos de trabalho de cada categoria. Considerando o salário mínimo de referência no período, a proporção do menor salário pago pela Solar Coca-Cola em relação ao salário mínimo local apresentou os seguintes resultados em 2025:

Categoria	Menor salário pago (R\$)	Salário mínimo de referência (R\$)	Proporção (ratio)
Homens	1.527,00	1.518,00	1,01 : 1
Mulheres	1.518,00	1.518,00	1,00 : 1

Nota: Os dados referem-se a dezembro de 2025 e consideram carga horária de 220 horas mensais. Foram excluídos aprendizes, estagiários, conselheiros e colaboradores da unidade Maceió CAF.

desenvolvimento e capacitação

O crescimento do negócio é uma consequência direta do desenvolvimento das pessoas. A estratégia educacional é centralizada em nossa universidade corporativa: a Universo Solar.

Estruturada sobre pilares de aprendizagem estratégica, inovação e cultura, oferece ferramentas que impulsionam o desenvolvimento técnico e comportamental. O modelo organiza-se em cinco Academias de Formação, cobrindo todas as áreas vitais da empresa:

1. ACADEMIA DE VENDAS



Foco em estratégia comercial e *soft skills* para a força de vendas.

2. ACADEMIA DE INDÚSTRIA



Excelência operacional, inovação e produtividade fabril.

3. ACADEMIA DE LOGÍSTICA



Eficiência em armazenagem, transporte e distribuição.

Além das academias, a plataforma *online* **Conecta** democratiza o acesso ao conhecimento, com cursos acessíveis a todo o time

4. ACADEMIA DE SUPORTE AO NEGÓCIO



Implementação de novas tecnologias para aprimorar a gestão de dados e melhorar a experiência do consumidor e dos clientes.

5. ACADEMIA DE LÍDERES



Preparação de gestores com abordagem prática e alinhada ao nosso DNA.





Cresça com a Solar

Nosso Programa de Aceleração de Carreira, que visa a progressão para os próximos níveis na empresa, capacitou 160 colaboradores em 2025. As trilhas de formação incluíram:

NOVOS MOTORISTAS

Prepara colaboradores para assumirem essa função, gerando engajamento e novas perspectivas de carreira. Participaram 97 pessoas, sendo que 10 foram promovidas.

OPERADORAS DE EMPILHADEIRA

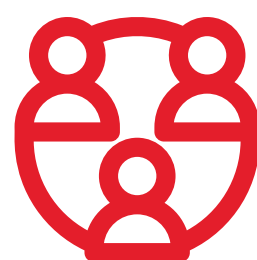
Um programa afirmativo, focado exclusivamente na capacitação de mulheres para operações logísticas, quebrando barreiras de gênero na área. Contou com 47 participantes.

NOVOS TÉCNICOS DE PRODUÇÃO

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), formamos 16 novos técnicos por meio de nossa base de operadores e todos foram promovidos.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA (CCT)

Espaço físico dentro das unidades, equipado com tecnologia de ponta para aprimorar as habilidades da equipe de manutenção.



160

colaboradores capacitados
no Programa de Aceleração de Carreira

Lidera

Os profissionais que ocupam cargo de liderança também contam com programa que os prepara para diferentes níveis de maturidade:

LIDERA SUPERVISORESS

Focado na “Liderança Mentora”, foram realizados seis módulos com temas diversos, com média de participação de 880 supervisores em cada um.

LIDERA GERENTES

Contou com três módulos e a participação média de 100 pessoas em cada um deles.

LIDERA COORDENADORES

Média de 353 participantes em cada um dos quatro módulos.

JORNADA DE FINANÇAS

Capacitação técnica que visa uma gestão financeira estratégica e eficiente. Foi formada uma turma com 40 pessoas que expandiram seus conhecimentos em seis módulos de atividades.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS (PDE)

Jornada estruturada e personalizada de capacitação voltada à alta gestão, focada no desenvolvimento de liderança, protagonismo e preparação dos executivos para desafios estratégicos do negócio. Participaram 25 executivos.

EMBAIXADORES DA INOVAÇÃO

Capacitação de líderes para que atuem como catalisadores de inovação, conectando necessidades do negócio às soluções tecnológicas. O programa estimula a autonomia, a mentalidade ágil, a colaboração entre as áreas e a geração de valor, e contou com 27 embaixadores.

Ciclo de gestão de talentos

Além de formação e capacitação, entendemos que o desenvolvimento profissional exige reconhecimento, valorização e construção de trilhas de carreira claras. Por isso, mantemos um ciclo de gestão de talentos que integra *performance*, avaliação de potencial e sucessão. Ele contribui diretamente para o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e tem *feedback* estruturado periodicamente. Esse ecossistema nos permite identificar potenciais, alinhar expectativas e preparar nossas equipes para desafios cada vez mais complexos.

Para assegurar que as decisões sobre pessoas sejam justas e transparentes, aplicamos metodologias consolidadas, adaptadas a cada nível hierárquico:

PIPELINE DE LIDERANÇA

Para mapeamento de competências e prontidão.

AVALIAÇÕES 180° E 360°

Para uma visão completa do desempenho e comportamento do colaborador.



Pela primeira vez, **95%** dos colaboradores foram avaliados e receberam *feedbacks* estruturados em 2025



PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Nossa estratégia de sucessão utiliza metodologia própria, direcionada prioritariamente para cargos de gerência, *heads* e diretoria. O processo envolve:

1

Mapeamento de posições críticas e talentos-chave em todas as áreas

2

Realização de *assessments* para identificar o *matching* com a posição e a confirmação do potencial com seu respectivo grau de prontidão para o próximo passo de carreira

3

Definição de PDI

A eficácia de nossa estratégia de desenvolvimento é mensurada pela nossa capacidade de aproveitar os talentos internos. Os índices de aproveitamento interno em 2025 demonstram a força de nossa cultura meritocrática:

LIDERANÇA

71%

das posições gerenciais abertas foram preenchidas por talentos internos em 2025

DEMAIS FUNÇÕES

49,30%

de índice de aproveitamento interno geral

Esses números demonstram nosso compromisso de valorizar quem já compartilha da cultura da empresa, conhece o negócio e contribui diariamente para os resultados.

diversidade

Um ambiente diverso e inclusivo não apenas fortalece a cultura organizacional, mas atua como um motor indispensável para o bom desempenho e a capacidade de inovar. Nossas ações, nesse tema, são guiadas pelo Programa de Diversidade e Inclusão, que tem como premissa o respeito às individualidades e a valorização de cada pessoa como ser único.

Atuamos através do **#EuIncluo**, um movimento interno que estrutura iniciativas em frentes voltadas à inclusão de cinco grupos prioritários:

MULHERES



PESSOAS NEGRAS



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



COMUNIDADE LGBTQIAPN+



GERAÇÕES



Equidade de gênero

Nosso protagonismo na promoção de oportunidades para mulheres nos rendeu reconhecimento pelo Sistema Coca-Cola como referência em boas práticas de inclusão. Esse resultado é fruto de um trabalho intencional que envolve programas de capacitação, trilhas de liderança exclusivas, mentorias e o incentivo direto à participação feminina em processos seletivos para todas as áreas e níveis hierárquicos.

Um exemplo é o Programa de Estágio Decola, um dos principais projetos de formação de talentos da empresa. Em sua 4ª edição, foram oferecidas 50 vagas, distribuídas entre 11 cidades: Manaus (AM), Belém (PA), Várzea Grande (MT), Fortaleza (CE), Maracanaú (CE), Simões Filho (BA), Maceió (AL), São Luís (MA), Jaboatão dos Guararapes (PE), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Macaíba (RN). Desse total, 12 foram destinadas a estagiárias mulheres para integrarem a Decola Tech – iniciativa que tem o objetivo de aumentar a participação feminina no setor de tecnologia da Solar.

Equidade racial

Demos passos importantes na superação das metas pactuadas com o Movimento pela Equidade Racial (Mover). Fortalecemos ações focadas na empregabilidade e no desenvolvimento de carreira de pessoas negras e encerramos o ano com 65% de colaboradores líderes autodeclarados negros (pretos e pardos).



Acessibilidade e inclusão

O avanço na inclusão de pessoas com deficiência foi significativo, com o cumprimento da cota legal de contratação em diversos estados de nossa atuação. Mais do que números, esse progresso reflete um esforço contínuo de adaptação de processos, ambientes físicos e comportamentos, possibilitando que todos tenham condições reais de acesso, permanência e desenvolvimento.

saúde, segurança e bem-estar GRI 410-1

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho busca proteger a integridade de cada pessoa que move a Solar. Tem uma abordagem fundamentada nas Normas Regulamentadoras (NR), nas diretrizes globais da The Coca-Cola Company, por meio dos Requisitos KORE, e em certificações internacionais consolidadas, como Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

Acreditamos que a segurança é um valor pessoal, não apenas uma regra corporativa. Por isso, investimos em treinamentos para a base operacional e fortalecemos a nossa cultura preventiva. Focamos na elaboração de laudos para atendimento legal, nas tratativas dos riscos mapeados e no levantamento dos riscos ocupacionais. Também usamos ferramentas eletrônicas para realização de *checklists* de verificação, com a participação e consulta aos colaboradores, empoderando-os.

São exemplos dessa cultura:

DIREITO DE RECUSA

Qualquer trabalhador tem autonomia para interromper uma atividade imediatamente caso identifique riscos não controlados. O processo é formalizado e a operação só retorna após a tratativa do risco.

MODERNIZAÇÃO

Através da ferramenta Relato de Incidentes e Desvios (RID), tratamos de forma preventiva riscos estruturais e comportamentais.

ERGONOMIA

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), alinhado à NR-17, garante o monitoramento contínuo da saúde dos times por meio de exames admissionais, periódicos, e de retorno ao trabalho, com total sigilo de dados em sistema digital. O acompanhamento é feito pelo Comitê de Ergonomia, que avalia postos de trabalho e implementa adaptações preventivas.

GOVERNANÇA

Mantemos reuniões periódicas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), unindo representantes dos trabalhadores e da liderança. Disponibilizamos a plataforma Conecta e um Canal de Ética para reportes sigilosos de condições inseguras, como assédio moral e outras situações.

Há, também, o Comitê do Programa de Segurança Baseado em Pessoas (PBS), com abordagem da filosofia *Performance Humana e Organizacional* (HOP), que propõe medidas preventivas, analisa doenças e eventos relacionados ao trabalho e recomenda a interrupção de atividades em situações de risco grave e iminente.



Investimos em **treinamentos** para colaboradores e fortalecemos a nossa **cultura preventiva**

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS E AVALIAÇÃO DE RISCOS

A Análise Preliminar de Riscos (APR) indica os riscos ocupacionais referentes às atividades não rotineiras, principalmente referentes aos prestadores de serviços. Ela é realizada por meio do Levantamento de Aspectos Perigos Impactos e Danos (LAPID), inventário que integra o Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (PGRO) e permite a aplicação de matrizes de probabilidade e severidade para a adoção de medidas preventivas ou mitigatórias.

Os levantamentos são revisados anualmente ou sempre que houver alterações nos processos operacionais, como introdução de novos equipamentos, mudanças no *layout* da unidade e atividades não contempladas no LAPID. Esses documentos são embasados pelo Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT), que permite identificar riscos ocupacionais que estejam acima do limite de tolerância e aplicar medidas mitigadoras e/ou eliminatórias. A APR e o LAPID analisam, também, aspectos e impactos ambientais. Há, ainda, os laudos de Insalubridade e Periculosidade, garantindo um ambiente de trabalho salubre, com os perigos controlados.

MONITORAMENTO

É feito pelas lideranças de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (EHS), pelo time de técnicos e engenheiros de segurança do trabalho, e por meio de auditorias internas e auditorias externas, com base nas normas acreditadas e Auditorias GAO (Global Audit Organization), demandadas pela The Coca-Cola Company, além de Diagnósticos das NR.

TREINAMENTOS

Contamos com um plano estruturado de capacitação voltado à promoção da saúde e segurança focado na prevenção dos riscos; e ao desenvolvimento de competências técnicas para a atuação segura em todas nossas frentes operacionais. Ainda não temos, no entanto, capacitação formal em direitos humanos, mas já iniciamos a elaboração de material didático e técnico específico para que seja aplicada em todas as unidades em 2026.

Programa +Saúde Solar

Centraliza nossas iniciativas de cuidado, oferecendo acesso facilitado a serviços médicos e incentivo a hábitos saudáveis. A excelência técnica e a qualidade dos atendimentos prestados são monitoradas por meio de indicadores de segurança psicológica, análise de prontuários individuais e métricas de redução de absenteísmo. [Mais informações no tópico Benefícios.](#)

Acidentes, óbitos e doenças profissionais

No período, aconteceram 15 acidentes com consequências graves (exceto óbitos) e 362 eventos típicos, com e sem afastamento, englobando colaboradores próprios, terceiros, distribuidor autorizado e distribuidor logístico. As ocorrências mais expressivas estão relacionadas a movimentação de cargas, colisões em vias públicas, desníveis de piso e manuseio inadequado de ferramentas ou veículos.

O uso de empilhadeiras foi identificado como o fator gerador de acidente de alta gravidade, por isso houve modernização, com adoção de medidas preventivas e critérios específicos para condutores de empilhadeiras, mapeamento da zona de interação com máquina e definição do caminho seguro nas unidades.

Infelizmente, foram registrados cinco óbitos resultantes de acidentes de trabalho e não houve óbitos decorrentes de doenças profissionais.



fornecedores e parceiros que potencializam

GRI 3-3 [Cadeia de suprimentos, eficiência e resiliência operacional], 204-1, 308-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A atuação da Solar em uma extensa área geográfica, com realidades diversas e desafios logísticos complexos, torna a relação com fornecedores essencial para o modelo de negócio. Mais do que contratantes, buscamos ser parceiros de longo prazo, priorizando fornecedores locais sempre que possível.

Essa estratégia gera um ciclo virtuoso: fortalece a economia regional, amplia a arrecadação de tributos locais e fomenta a geração de empregos diretos e indiretos nas comunidades onde nossas fábricas e centros de distribuição estão instalados.

A gestão dessas informações é realizada pela área de Compras, que monitora mensalmente o fluxo de entradas de insumos e embalagens para assegurar a integridade e a precisão do reporte.



A Solar prioriza
a contratação de
**fornecedores e
parceiros locais**

Código de Conduta para Fornecedores

Estabelece diretrizes para que nossa cadeia de valor opere com a mesma integridade e transparência que exigimos internamente. Adicionalmente, aplicamos um rigoroso processo de qualificação e monitoramento.

O Código de Conduta para Fornecedores estabelece **diretrizes inegociáveis** sobre:

DIREITOS HUMANOS



Direitos humanos e combate ao trabalho infantil e análogo à escravidão – não foram registradas, no período, notificações ou casos confirmados de exploração de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo em nossa cadeia de fornecedores, nem em nossas operações.

PREVENÇÃO



Prevenção de conflitos de interesse e suborno.

CONFORMIDADE



Conformidade rigorosa com normas legais, ambientais e sociais, incluindo certificações e gestão de resíduos.

Essas cláusulas passaram a ser obrigatórias para novos contratos, renovações e pedidos de compra nos últimos anos, com o aperfeiçoamento da nossa gestão nesse tema. Já os fornecedores de categorias críticas – como os do setor agrícola (açúcar e suco) – passam por auditorias conduzidas diretamente pela Coca-Cola Latam, assegurando o alinhamento aos mais elevados padrões globais de controle e sustentabilidade. Também aplicamos processos de *due diligence*.

Há critérios ambientais para novos fornecedores, a depender do serviço contratado, avaliados no processo de qualificação. Além disso, os fornecedores homologados diretamente pela Coca-Cola passam por auditoria em que há a presença de critérios ambientais e sociais. Mas não temos avaliação de impactos em nossa cadeia nessas temáticas.

Não foram registrados casos de impactos sociais negativos significativos que exigissem planos de melhoria ou o encerramento de contratos no período de relato. Está prevista para 2026 a implementação de uma ferramenta de Gestão de Fornecedores que vai incorporar e monitorar indicadores sociais nos processos de contratação.



clientes que impulsionam

Atuamos sob a filosofia “Crescer Junto”, que coloca o pequeno e o microempreendedor no centro da estratégia. Por isso, nossos mais de 380 mil clientes não são apenas pontos de venda, são parceiros estratégicos.

Entendemos que o sucesso da Solar depende do sucesso deles. Evoluímos na abordagem comercial do tradicional *sell-in* (venda para o cliente) para o *sell-out* (ajuda o cliente a vender para o consumidor final). Essa mudança de visão faz com que vendedores sejam também consultores de negócios, dedicados a melhorar a execução, o *mix* de produtos e a rentabilidade de cada estabelecimento.



PROJETO PRINT IN HOUSE

O apoio ao ponto de venda (PDV) é tratado como nosso grande projeto social de geração de renda. Através do *Print in House*, realizamos cerca de 20 mil ativações por ano, que vão muito além da publicidade. Reformamos fachadas, instalamos placas, fornecemos jogos de mesas e melhoramos a ambientação de bares e mercearias. Essa qualificação da infraestrutura transforma o visual do estabelecimento, aumenta a atratividade e o fluxo de consumidores e, consequentemente, impulsiona o faturamento do parceiro, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento local.

APP SOLAR+

A tecnologia é nossa aliada para oferecer conveniência e autonomia. O aplicativo Solar+ consolidou-se como nossa principal ferramenta de relacionamento B2B (empresa para empresa), representando mais de 23% do faturamento total da empresa.

- **Crescimento real:** dados internos mostram que clientes que utilizam nossos canais digitais crescem, em média, 7% a mais do que os que não utilizam.
- **Gestão na palma da mão:** o *app* evoluiu para oferecer ferramentas de gestão de estoque e financeira, além de permitir pedidos e solicitações de manutenção 24 horas por dia, sete dias por semana.
- **Letramento digital:** nossa equipe de vendas atua como agente de educação digital, ensinando empreendedores – muitos deles idosos ou com pouca familiaridade tecnológica – a utilizarem essas ferramentas para modernizar seus negócios.



+ 23%

do faturamento total da empresa
representado pelo aplicativo Solar+



inclusão financeira e microcrédito

Nossa operação atua como um grande motor de inclusão produtiva na região em que atuamos. Muitas vezes, somos a principal fonte de financiamento para pequenos negócios que não têm acesso facilitado ao sistema bancário tradicional.

CRÉDITO COMERCIAL



Fornecemos bilhões por ano em produtos consignados ou a prazo. Na prática, isso funciona como capital de giro, permitindo ao microempreendedor que gere receita antes de pagar pela mercadoria.

ATIVOS E ESTRUTURA



Financiamos o acesso a equipamentos essenciais, como geladeiras, permitindo aos pequenos comerciantes que iniciem ou expandam seus negócios imediatamente, sem a necessidade de descapitalização inicial.



Valorização regional e cultural

Nossa paixão pelo pequeno empreendedor se reflete no respeito às tradições locais. Mantemos programas de apoio estrutural contínuo para ícones da cultura regional, como as Baianas de Acarajé (BA) e as Tapioqueiras de Olinda (PE), fornecendo kits, barracas e reformas que garantem a sustentabilidade desses ofícios. Também investimos na revitalização de mercados municipais em Manaus, Belém, Caruaru, Recife e outras cidades, melhorando o ambiente de trabalho para os feirantes e preservando esses importantes patrimônios culturais e turísticos.

consumidores que inspiram

O relacionamento com quem consome nossos produtos vai muito além da venda: trata-se de conexão, rituais e confiança. Nossa estratégia é guiada pela filosofia do “Consumidor ao Centro”, que busca entender profundamente a jornada diária das pessoas – desde o café da manhã até o momento de descanso à noite.

Temos mapeadas ocasiões de consumo para que possamos oferecer o produto certo, na embalagem ideal e na temperatura perfeita. O objetivo é reduzir barreiras: se a motivação (sede ou desejo) existe, garantimos que a disponibilidade e a execução no ponto de venda permitam que o ritual de consumo aconteça de forma prazerosa.

Combateemos a distância corporativa valorizando o orgulho e as tradições de cada região onde atuamos. Essa conexão se manifesta no portfólio da Solar e em apoios culturais:

- **Sabores da terra:** fortalecemos marcas ícones Guaraná Tuchaua (Norte), no Festival de Parintins, e o Guaraná Jesus (Maranhão). Também inovamos com sabores regionais, como a Fanta Caju.

- **Festas populares:** marcamos presença massiva nas festas de São João e no Carnaval do Nordeste, celebrando a cultura nordestina.

Ouvindo a demanda crescente por bem-estar e sustentabilidade, impulsionamos a transição do portfólio, contribuindo para tornar o Brasil líder global em volume de Coca-Cola Sem Açúcar. Expandimos esse direcionamento para outras linhas, como Sprite, Fanta Laranja e Uva Sem Açúcar.

Paralelamente, resgatamos a cultura da garrafa de vidro retornável. Além de oferecer a melhor experiência de consumo (“Coca-Cola geladinha na garrafa de vidro”), essa embalagem une sustentabilidade (redução de resíduos) e acessibilidade no preço para o consumidor.

Buscamos encantar através de experiências proprietárias. Nossas Caravanas de Natal percorreram mais de 16 mil quilômetros em cerca de 60 cidades de 16 estados brasileiros das regiões Norte, Nordeste e em parte do Centro-Oeste, democratizando a magia natalina para municípios do interior que antes não recebiam a atração.





Novo modelo de SAC: eficiência e acolhimento

Realizamos uma mudança estrutural importante para melhor ouvir nosso consumidor. A área de Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) foi integrada ao nosso Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Isso permitiu o redesenho de fluxos e a padronização do atendimento, proporcionando mais agilidade na resposta às demandas. Com processos mais integrados, conseguimos transformar *feedbacks* em melhorias operacionais de forma mais rápida, elevando o nível de satisfação e a confiança de quem consome nossos produtos.

Segurança e qualidade do produto

Garantir que nossos produtos cheguem à mesa dos consumidores com máxima qualidade e segurança é a premissa básica da Solar. Adotamos padrões globais rigorosos alinhados às diretrizes da The Coca-Cola Company e às certificações internacionais mais exigentes do setor.

Nossa gestão é conduzida por meio do Sistema de Gestão Integrada (SGI), que estabelece protocolos para assegurar a conformidade em todas as etapas da cadeia produtiva, o atendimento integral às legislações vigentes e a proteção de nossos consumidores. Mais detalhes estão na [pág. 91](#).

Fazemos monitoramento rigoroso para garantir um produto 100% seguro, mantemos a certificação ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade) e a FSSC 22000 (Sistema de Certificação em Segurança de Alimentos) nas 12 fábricas próprias, na *joint venture*, e nos Centros de Distribuição (sendo 13 centros com a ISO 9001 e sete com as duas certificações). Esse últi-



Temos como premissa garantir que nossos produtos cheguem aos consumidores com **máxima qualidade e segurança**.

mo padrão abrange aspectos críticos como *Food Defense* (defesa dos alimentos contra contaminação intencional) e *Food Fraud* (prevenção contra fraudes).

A validade de nossos processos é testada constantemente:

- **Auditorias globais:** as unidades passam por auditorias não anunciadas pela The Coca-Cola Company, denominadas Global Audit Organization (GAO), que verificam a aderência aos padrões mundiais da marca.
- **Mercado:** realizamos auditorias externas em equipamentos de *post-mix* (máquinas de refrigerante em *fast-foods* e cinemas) e mantemos programas de *freshness* (controle de frescor) e análises sensoriais contínuas.

Também seguimos critérios estritos para a compra de insumos, com destaque para o açúcar. Nossas aquisições são guiadas pelos padrões Bonsucro – certificação internacional que atesta a produção sustentável da cana-de-açúcar. Isso assegura que nossos fornecedores adotam práticas ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

Em 2025, todas as nossas categorias de produtos e serviços foram submetidas a avaliações sistemáticas de impacto na saúde e segurança. Esses processos envolveram inspeções técnicas e análises de conformidade realizadas pela área de Asseguração da Qualidade do Produto (AQP) em todas as unidades fabris, cujos resultados são consolidados em ferramentas de gestão como o *Datametrics* e *Power BI* para fortalecer o monitoramento contínuo da qualidade.

comunidades que mobilizam

GRI 3-3 [Relações com comunidades e desenvolvimento local], 203-1, 203-2, 413-1

A Solar Coca-Cola entende que sua presença nos territórios deve ser um vetor de transformação social e econômica. Por isso, procura gerar impactos positivos reais com a criação de empregos diretos e indiretos e por meio de parcerias com fornecedores locais, fortalecendo a economia regional.

Dados relacionados à infraestrutura e aos serviços públicos nos locais onde opera são monitorados com o intuito de que sejam propostos investimentos sociais relevantes, em articulação com o poder público, para mitigar possíveis impactos negativos gerados pela presença de suas fábricas.

O investimento social da Solar totalizou cerca de R\$ 6,8 milhões em 2025 e foi direcionado por uma estratégia que conecta Propósito, Pessoas e Territórios, detalhada ao lado.

Ao longo do ano, a empresa também realizou diversas doações e destinou R\$ 328 mil em bebidas para eventos comunitários e instituições parceiras. Nossas 12 unidades fabris mantiveram programas de engajamento, avaliações de impacto ou implementaram programas de desenvolvimento local.

R\$ 6,8 milhões

aproximadamente em **investimento social da Solar em 2025**,
uma estratégia que conecta Propósito, Pessoas e Territórios



PILARES

PROJETOS ESTRATÉGICOS (parcerias governamentais)

DESCRIÇÃO

Iniciativas de alto impacto desenvolvidas em colaboração direta com governos estaduais e municipais.

PROJETOS EM PARCERIA COM O SISTEMA COCA-COLA BRASIL

Projetos em conjunto com a Coca-Cola Brasil e o Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB). Essas iniciativas alavancam programas nacionais para o contexto regional, focando em empregabilidade jovem, acesso à água e reciclagem inclusiva.

DEMAIS PROJETOS APOIADOS PELA SOLAR COCA-COLA

Iniciativas concebidas e geridas internamente, com forte ênfase no voluntariado corporativo e na gestão direta de impactos socioambientais nas comunidades vizinhas às nossas unidades operacionais.

EIXOS DE ATUAÇÃO



AMBIENTAL



**SEGURANÇA
ALIMENTAR**



**CAPACITAÇÃO
E FUTURO**

projetos estratégicos (parcerias governamentais)

Confira algumas das iniciativas desenvolvidas no ano, por eixo e por pilar de atuação:

Eixo Ambiental



EMPREENDE CATADOR

O programa de aceleração e desenvolvimento multidisciplinar é voltado para lideranças de cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis de Belém, Ananindeua, Marituba (PA) e Feira de Santana (BA). Desenhado para solucionar gargalos na base da cadeia da reciclagem, foca em fortalecimento da gestão, inovação e tecnologia, sustentabilidade financeira e autonomia.

INVESTIMENTO

R\$ 204 mil

- 12 cooperativas no Pará e catadores da Associação Rede Solidária de Desenvolvimento Integral (Redesol) de Feira de Santana
- 44 horas de capacitação
- Diagnóstico de potencial de aumento de 20% na produtividade operacional da Redesol mediante melhorias de infraestrutura (prensa/mesa)
- **PARCEIRO:** Yby Soluções Sustentáveis

MISSÃO TRANSFORMAPET

Implementado em 14 escolas de Belém e Benevides (PA), o projeto utiliza uma ginca gamificada para engajar alunos na coleta de PET e prevê premiação financeira de até R\$ 15 mil para as escolas investirem em melhorias.

INVESTIMENTO

R\$ 250 mil

1.725 kg **3.262**
PET reciclados alunos

- R\$ 7,4 mil em renda para catadores
- **PARCEIRO:** Instituto Limpa Brasil





Eixo Segurança Alimentar

HORTAS URBANAS

Incentivo à agricultura urbana e acesso a alimentos frescos. Nesse modelo, o governo cede o espaço, como escolas e institutos, e a Solar financia a estrutura e a capacitação técnica inicial.

INVESTIMENTO

R\$ 131 mil

3.800

pessoas beneficiadas

- 5 novas hortas em Maceió, Porto Velho, Feira de Santana e Cuiabá
- 30,93 kg de alimentos colhidos em Alagoas, sendo 29.639 kg na escola Dom Otávio e 1,291 kg na Casa de Ranquines
- Tecnologia implantada com 88% de economia de água
- Em Porto Velho (RO), a horta no Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (IDEP) serve como unidade replicadora de ensino para 250 pessoas
- **PARCEIROS:** Institutos Locais e Governos Estaduais

DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES

Para pessoas em situação de vulnerabilidade no entorno do Pelourinho, em Salvador (BA), e doação de cestas básicas à Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivo e Similares (Abam) no período do Natal. A iniciativa também oferece capacitação e suporte para impulsionar pequenos empreendimentos, com conteúdo adaptado à realidade local, e está conectada ao programa nacional Dá um Gás no Seu Negócio.

8 mil

refeições distribuídas

200

cestas básicas

- 10 meses de duração
- **PARCEIROS:** Coca-Cola Brasil e Restaurante Língua de Siri

SOLAR QUALIFICA

Fomenta o empreendedorismo feminino e a qualificação profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade social, incluindo beneficiários de programas sociais que combatem a extrema pobreza e a insegurança alimentar, como o Ceará sem Fome, o Pernambuco sem Fome e o Alagoas sem Fome.

INVESTIMENTO

R\$ 376 mil

1.900

pessoas dos Estados de Alagoas, Ceará, Pará, Pernambuco e Rondônia

- **PARCEIROS:** governos estaduais

Eixo Capacitação e Futuro



COLETIVO COCA-COLA

Promovido pelo Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB), visa a inserção produtiva de jovens, preparando-os para oportunidades do mercado de trabalho, tanto para aqueles que buscam o primeiro emprego quanto para os que desejam recolocação.

333.724

jovens formados desde 2009

89.759

formandos em 2025

- **PARCEIROS:** setores público, privado e o terceiro setor.

O Coletivo Coca-Cola é composto **pelos seguintes programas:**

Coletivo On-line – Conectando jovens ao primeiro emprego: oferece capacitação 100% digital focada em empregabilidade para jovens de baixa renda de Alagoas, conectando-os ao mercado de trabalho.

1.594

municípios

18

estados

91%

de crescimento na comparação com 2024

61%

de taxa de empregabilidade

Coletivo Jovem: é o maior programa de empregabilidade e capacitação da parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB).

89.759

jovens formados no território Solar (escala recorde)

91%

de crescimento na comparação com 2024

57%

dos beneficiados são mulheres

73%

são pessoas negras

61%

de taxa de empregabilidade no 4º trimestre de 2025

- Inovação: inclusão de trilhas como Coletivo Futuro+ (tecnologia) e Conecta+ (aceleração de ONGs)





Eixo Capacitação e Futuro

Outros programas do **Coletivo Coca-Cola:**

Coletivo ON: vagas gratuitas de capacitação em inglês, como parte da preparação para a Conferência Mundial sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém (PA) em novembro de 2025. O curso foi *online*, dividido em etapas, iniciando com o módulo “Coletivo Online”, composto por 12 aulas com cerca de seis minutos cada. Após completar o módulo, o estudante teve acesso ao curso de Inglês com duração de um ano.

- **PARCEIROS:** Governo do Pará e EF Education First

Coletivo Empreendedorismo: iniciativa para acelerar negócios de pequenos empreendimentos liderados por pessoas negras em comunidades periféricas ou territórios em contexto de vulnerabilidade socioeconômica no país.

13.240
pessoas apoiadas

Coletivo Conecta+: programa que acelera e fortalece a atuação de Organizações da Sociedade Civil (OSC) voltadas a ampliar o acesso de jovens em situação de vulnerabilidade a oportunidades de emprego.

15.661
jovens formados

- **PARCEIRO:** Instituto Ekloos

Coletivo Futuro+: conjunto de iniciativas apoiadas pelo Instituto Coca-Cola Brasil e lideradas por parceiros a fim de capacitar jovens em habilidades fundamentais para profissões emergentes, como tecnologia, ciência de dados e economia criativa.

Coletivo On-line + “É a minha vez”: lançado em 2025, vai capacitar 2 mil jovens em situação de vulnerabilidade social.

- **PARCEIRO:** governo de Alagoas

MARATONA TECH

Competição educacional entre estudantes de escolas públicas (6º ao 9º ano do Fundamental, Ensino Médio e EJA), que tem como objetivo estimular o pensamento computacional e apresentar possibilidades de carreira em tecnologia. Em 2025, o projeto previu o reconhecimento de 525 estudantes com bolsas de estudo para cursos de TI e medalhas (ouro, prata e bronze), incentivando a continuidade da formação técnica.

525
estudantes premiados com bolsas em tecnologia

6 meses
de duração

- **PARCEIROS:** Associação Cactus (Portal Olímpico)

projetos em parceria com o sistema coca-cola brasil

Eixo Ambiental



ÁGUA PARA EDUCAR

Propicia o abastecimento hídrico de escolas por meio da construção de cisternas e sistemas de captação de água da chuva.

21

escolas

+ 7.200

pessoas impactadas

RECICLAR PELO BRASIL

O programa conta com uma equipe técnica que identifica os principais problemas e potencialidades das cooperativas de catadores, ajudando-as a estruturar e qualificar sua gestão e o processo produtivo.

INVESTIMENTO

R\$ 709 mil**67 organizações**

de catadores no território da Solar – AL, AM, AP, BA, CE, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO e SE

- **PARCEIRO:** Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat)





Eixo Ambiental



PROJETO MANGUE VIVO

Realizado pelo Instituto Biota de Conservação em parceria com a Coca-Cola Brasil e a Solar Coca-Cola em Alagoas, tem como objetivo atuar como “guardião” dos manguezais da Região Hidrográfica do Pratagy, por meio do monitoramento mensal com *drones* em uma área de 363 hectares, auxiliando autoridades (como Ibama e Ministério Público Federal) no combate ao desmatamento e à ocupação irregular.

INVESTIMENTO

R\$ 404 mil

- Monitoramento de 363 hectares de manguezais na Bacia do Pratagy (AL)
- Abrange 14 áreas nos municípios de Barra de Santo Antônio, Paripueira e Maceió
- **PARCEIRO:** Instituto Biota

ESCOLA COM ÁGUA

Foca na implementação de tecnologias sociais para segurança hídrica em áreas de vulnerabilidade do semiárido baiano: Lajedinho, Macajuba, Ruy Barbosa, Simões Filho, Ipecaetá, Conceição do Almeida e Vitória da Conquista. Com uma estrutura de monitoramento e diagnóstico socioambiental, a parceria viabilizou a instalação de soluções de acesso à água potável em 30 comunidades, incluindo escolas, igrejas, associações e quilombos.

INVESTIMENTO

R\$ 315 mil

8.116

beneficiados

- Retorno Social do Investimento* de R\$ 25 (a cada R\$ 1 investido)
- Tratamento de coliformes e ferro
- Instalação de 20 aquatorres, 13 aquafiltros e 5 totens que proporcionarão mais autonomia das escolas no acesso à água potável e práticas sustentáveis
- **PARCEIROS:** Safe Drinking Water for all (SDW)/Cáritas

* (SROI, na sigla em inglês)

demais projetos apoiados pela solar coca-cola

Eixo Ambiental



DIA MUNDIAL DA LIMPEZA

Ação de voluntariado ambiental para limpeza de praias, rios e espaços urbanos, com campanhas educativas sobre coleta seletiva e mudanças climáticas.

INVESTIMENTO

integrado ao projeto Boa Vizinhança

4,6

toneladas de resíduos coletados

2.116

voluntários mobilizados em 18 cidades

1,8 tCO₂e

de emissões evitadas

- **PARCEIROS:** Instituto Limpa Brasil e prefeituras

Eixo Social



BOA VIZINHANÇA

Programa de relacionamento e gestão de impactos nas comunidades do entorno das fábricas.

INVESTIMENTO

R\$ 170 mil

1.805

pessoas impactadas nas ações que incentivaram práticas sustentáveis e a conscientização ambiental de alunos e professores em escolas para o Dia Mundial da Água e Dia do Meio Ambiente

- 20 escolas
- Realização de ações temáticas (Dia da Água, Meio Ambiente)
- **PARCEIROS:** Lideranças comunitárias, escolas, Instituto Limpa Brasil

NATAL SOLIDÁRIO

Ação de voluntariado e doação de brinquedos e alimentos em datas comemorativas.

INVESTIMENTO

R\$ 190 mil

3.400

pessoas beneficiadas

- Doação de 3 mil brinquedos e 700 cestas básicas
- Engajamento de colaboradores voluntários
- **PARCEIROS:** governos estaduais da BA, CE, PA e PE





Eixo Social



RESTAURANTE PRATO POPULAR

Em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Pará (Seaster), garantimos o fornecimento de milhares de refeições para pessoas em situação de vulnerabilidade.

INVESTIMENTO

R\$ 545 mil

71.244

refeições nutricionalmente balanceadas para combater a insegurança alimentar em Belém

- **PARCEIROS:** Governo do Pará (Seaster)

JOGA PRA ELAS

Focado no fortalecimento do futebol feminino em comunidades carentes, a iniciativa tem atuação prioritária em Massangana, no município de Cabo de Santo Agostinho (PE).

INVESTIMENTO

R\$ 65 mil

30

meninas (crianças e adolescentes)

- Foco em empoderamento e sociabilidade
- **PARCEIRO:** Love.Futebol

ESCOLINHA MANGUEIRAL

Apoio à Escola Vitória do Mangueiral em Redenção (CE), fundada pela professora voluntária Lúcia de Fátima Sousa.

INVESTIMENTO

R\$ 72 mil

80

crianças

30

adultos

- **PARCEIRO:** Escola Vitória do Mangueiral

outras iniciativas

Cultura e identidade local

O apoio a grandes manifestações culturais, como as festas de São João e o Festival de Parintins, movimenta a economia criativa e o turismo, impactando mais de 15 milhões de pessoas. Também investimos na requalificação de patrimônios históricos e gastronômicos, como a revitalização dos mercados municipais de Manaus (AM) e do Ver-o-Peso, em Belém (PA).

Antes que Aconteça: logística a serviço da vida

Transformamos nossa frota em um veículo de conscientização massiva. Por meio do projeto Antes que Aconteça, iniciado na Paraíba, adesivamos mais de 300 caminhões com mensagens de combate à violência doméstica e divulgamos os canais de denúncia.


+ de **15** mi

de **pessoas impactadas**
por grandes manifestações
culturais apoiadas pela Solar

A iniciativa ganhou escala nacional e atraiu parceiros de peso: bancos estatais aderiram ao movimento oferecendo linhas de crédito para a autonomia financeira das vítimas, e o Governo Federal quer que seja replicado em outras regiões. Com isso, utilizamos nossa capilaridade logística para levar uma mensagem urgente: a violência contra a mulher não tem lugar em nossa sociedade.

Diálogo contínuo – diagnóstico do entorno

Realizamos um estudo aprofundado das comunidades vizinhas às nossas fábricas. Por meio de um mapeamento de riscos, identificamos questões críticas como gravidez na adolescência e violência juvenil em áreas como Suape (PE) e Simões Filho (BA) – que serviram de referência para o direcionamento de projetos sociais.

Nessas localidades, a empresa é vista como importante geradora de emprego, mas as comunidades cobram maior proximidade e projetos estruturantes, além de ações pontuais em datas como o Natal.

O engajamento desses *stakeholders* é realizado por meio de diálogos periódicos com lideranças comunitárias e instituições sociais, para que as ações sejam calibradas de acordo com as necessidades reais de cada território, permitindo a legitimidade e a perenidade do desenvolvimento local promovido pela Solar.





mudanças climáticas

GRI 3-3 [Mudanças climáticas e transição energética]

A companhia está em processo de desenvolvimento de uma abordagem de descarbonização que contempla a modernização dos processos industriais, a ampliação do uso de fontes de energia mais limpas e a adoção de soluções inovadoras para a redução dos impactos ambientais associados às operações.



A Solar avançou na consolidação de **diretrizes e iniciativas** relacionadas à descarbonização

Essa iniciativa está alinhada à integração progressiva das considerações climáticas à gestão corporativa e à tomada de decisão. A principal ferramenta de suporte para isso é o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que esteve em sua quinta edição em 2025. Elaborado de acordo com metodologias reconhecidas internacionalmente, permite maior consistência, comparabilidade e confiabilidade das informações ao longo do tempo.

Os principais gases oriundos das nossas operações nos Escopos 1 e 2 incluem dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFC). Para fins de análise e comparabilidade, os resultados são apresentados em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e).

As emissões indiretas ao longo da cadeia de valor (Escopo 3) são reconhecidas como um tema relevante no contexto das mudanças climáticas. A Solar está em estágio inicial de avaliação nesse tema, que tem certa complexidade, pois depende do recebimento de dados de terceiros para estruturar uma evolução progressiva das práticas de gestão e reporte.





estruturação da transição climática GRI 102-1, 102-4

Como parte da evolução de sua abordagem de transição climática, a Solar avançou na consolidação de diretrizes e iniciativas relacionadas à descarbonização, estruturadas de forma progressiva em diferentes estágios de maturidade.

Para fins de organização interna e priorização, essas iniciativas estão agrupadas em três fases de evolução:

1



ESTRUTURAÇÃO E MAPEAMENTO

Com foco na identificação de emissões e oportunidades.

2



DESENVOLVIMENTO

Com avaliação técnico-financeira das principais iniciativas.

3



AMADURECIMENTO

Com a consolidação gradual e expansão das ações priorizadas ao longo do tempo.

Nesse estágio inicial, a companhia está priorizando oportunidades nos Escopos 1 e 2:

- **Escopo 1 (emissões diretas):** as principais oportunidades identificadas incluem a recuperação e o aproveitamento energético de gases da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), o uso de combustíveis renováveis (biomassa e biometano), eletrificação de veículos (incluindo empilhadeiras) e caldeiras, e a substituição de gases refrigerantes por opções de menor Potencial de Aquecimento Global (GWP).
- **Escopo 2 (energia elétrica):** a Solar já atingiu 100% de uso de eletricidade renovável em suas operações diretas, garantida por meio da aquisição de certificados internacionais (i-REC) – [leia mais no tópico Energia](#).

Paralelamente, a companhia vem avaliando a evolução de suas ambições climáticas, incluindo a definição progressiva de métricas e potenciais metas de redução de emissões, bem como o desenvolvimento de instrumentos de governança, como uma Política de Mudanças Climáticas, cuja consolidação está prevista para os próximos ciclos.

As iniciativas relacionadas à transição climática estão alinhadas às diretrizes estabelecidas em documentos corporativos vigentes, incluindo a Política do Sistema de Gestão Integrada (SGI) e a Política de Eficiência Energética, e deverão evoluir em conjunto com o amadurecimento dos processos, dados e capacidades internas da empresa.

destaques de 2025

PROJETO GÁS NATURAL VEICULAR (GNV)

Estamos conduzindo um projeto-piloto para o uso de caminhões movido a GNV nas rotas entre Macaíó (AL) e Aracaju (SE); e de Suape (PE) a João Pessoa (PB).

37%

menos gases de efeito estufa emitidos, aproximadamente, pelo uso de GNV, em comparação ao óleo diesel

RENOVAÇÃO DE FROTA

Adquirimos 250 novos caminhões em 2025. A modernização do parque, mesmo com veículos a diesel, traz tecnologias de motores mais eficientes que reduzem as emissões em comparação aos antigos.

250

novos caminhões adquiridos em 2025

FÁBRICA DE FLAKE

A instalação de nossa fábrica de PET triturado (*flake*) no Pará também impacta positivamente a redução das emissões logísticas. Ao triturar o material localmente, em vez de transportar garrafas PET inteiras vazias, otimizamos o volume de carga e reduzimos o número de viagens necessárias para levar o material para a reciclagem, viabilizando financeiramente esse processo. [Leia mais na pág. 78.](#)

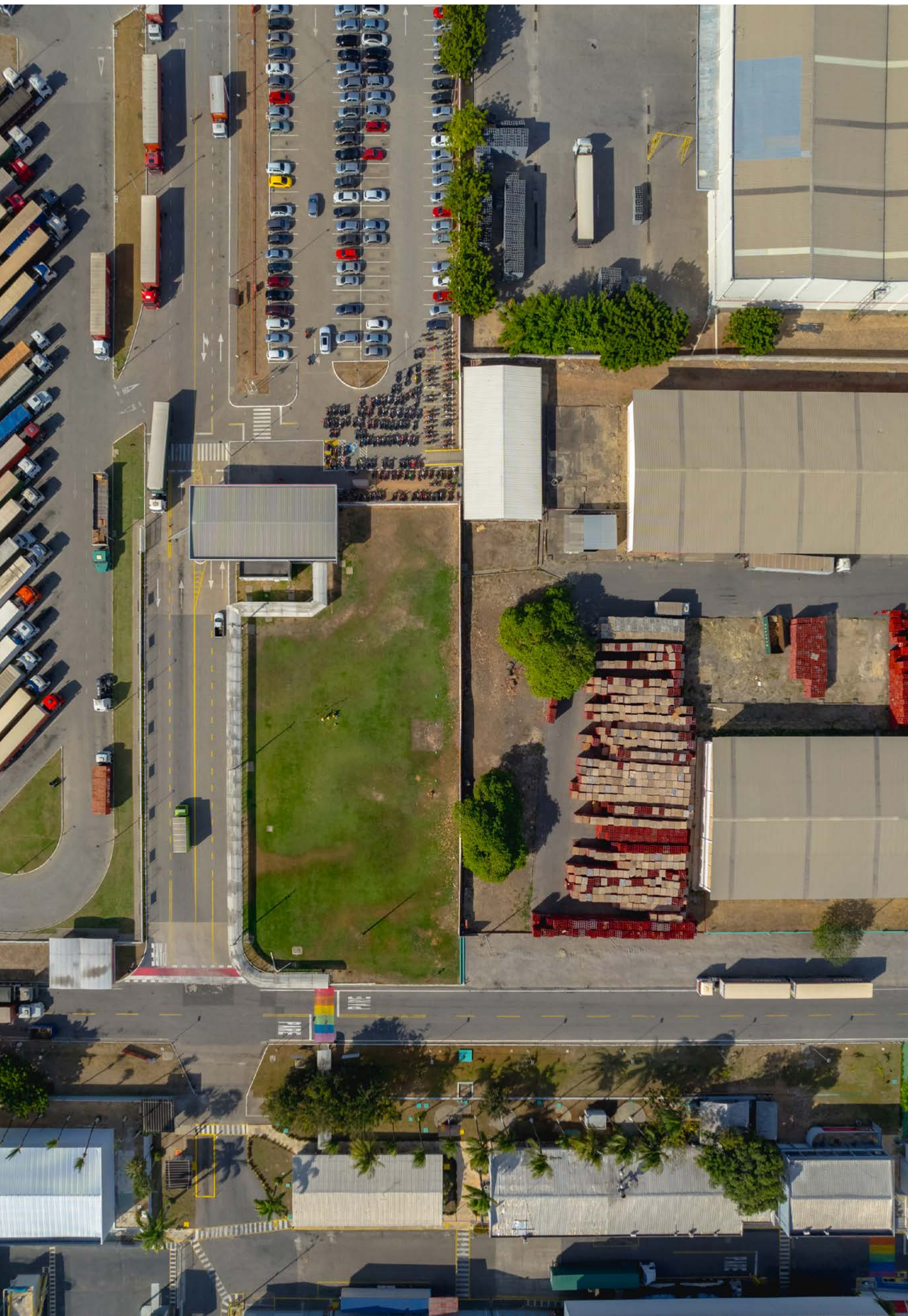
ROTEIRIZAÇÃO INTELIGENTE (GREENMILE)

Adoção de tecnologia de roteirização dinâmica que otimiza a operação de entregas, contribuindo para a redução da quilometragem percorrida e do consumo de combustível, gerando eficiência operacional.

PRODUÇÃO LOCAL

A descentralização da produção aproxima as mercadorias do consumidor final, diminuindo a necessidade de transferências entre estados, contribuindo para a otimização logística e a potencial queda das emissões associadas ao transporte.





Gestão dos temas climáticos GRI 201-2

A Solar vem acompanhando as implicações das mudanças climáticas para seus negócios e considera potenciais impactos sobre custos operacionais, eficiência produtiva e resiliência da cadeia de suprimentos. Esses fatores são analisados sob diferentes perspectivas, inclui riscos físicos, regulatórios, legais e reputacionais.

Entre os principais riscos físicos identificados, destacam-se a escassez hídrica e o aumento na frequência de eventos climáticos extremos, que podem afetar a disponibilidade de insumos, gerar rupturas operacionais e pressionar custos ao longo da cadeia de valor.



A Solar tem avaliado
a **integração dos
temas climáticos**
à gestão financeira

No âmbito regulatório e legal, a empresa acompanha a evolução de iniciativas relacionadas à precificação de carbono e ao fortalecimento de requisitos regulatórios, que podem representar custos adicionais ou necessidade de adaptação operacional. Em contrapartida, a busca por eficiência energética, o uso de fontes renováveis e a otimização logística são vistos como oportunidades de diferenciação competitiva, com redução de custos operacionais.

O processo de identificação e avaliação desses riscos e oportunidades está em evolução e tem sido conduzido com base em análises qualitativas. A companhia reconhece que a mensuração financeira desses impactos representa um estágio mais avançado de maturidade e deverá ser desenvolvida progressivamente, em linha com o aprimoramento de dados, metodologias e capacidades internas.

Nesse contexto, a Solar vem avaliando o fortalecimento de suas práticas de análise e integração dos temas climáticos à gestão financeira, como parte do processo contínuo de amadurecimento de sua governança e de sua abordagem de sustentabilidade.

A companhia reconhece a evolução dos debates relacionados à transição para uma economia de baixo carbono e seus impactos no ambiente de negócios. Nesse contexto, são realizadas análises periódicas sobre GEE, bem como avaliações iniciais quanto à eventual consideração de aspectos climáticos nas premissas de gestão.

água e efluentes

GRI 3-3 [Segurança hídrica e gestão sustentável da água], 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

A água é o principal insumo da empresa e a questão climática se coloca como um grande desafio para os próximos anos, tendo em vista nossa preocupação em viabilizar a disponibilidade e a qualidade dela. Nesse sentido, a gestão dos recursos hídricos é um dos três pilares da matriz de sustentabilidade da Solar Coca-Cola, [apresentados na pág. 10](#).

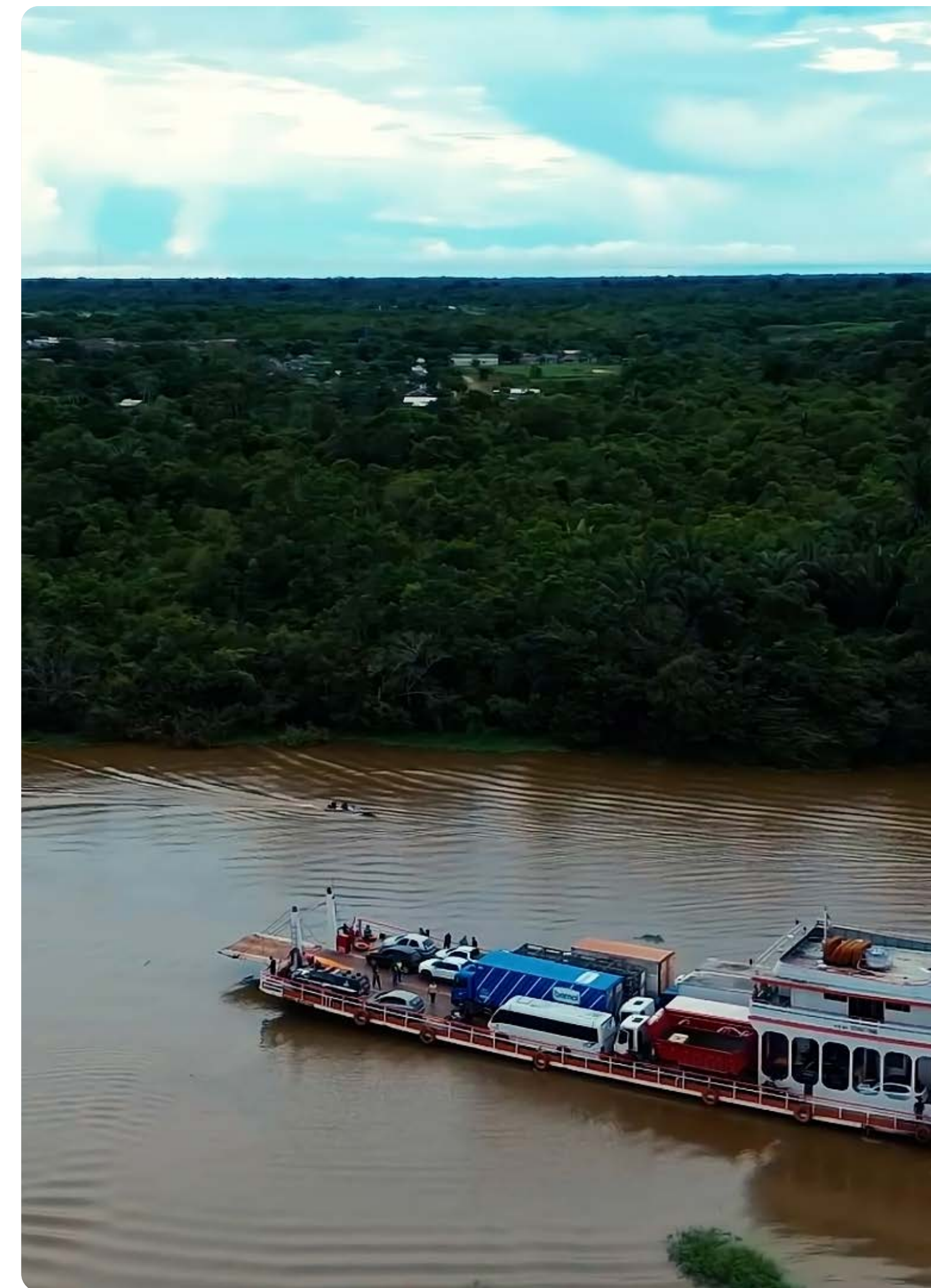


Investimos em iniciativas para reduzir o consumo, melhorar o tratamento de efluentes e estimular a sustentabilidade hídrica onde atuamos

Como a empresa opera em diferentes regiões do país, algumas delas com desafios hídricos mais críticos, investimos constantemente em iniciativas para reduzir o consumo desse recurso, melhorar o tratamento de efluentes e estimular a sustentabilidade hídrica das regiões onde atuamos. Estamos sempre atentos a novas tecnologias que aumentem a eficiência de nossos processos.

Um dos destaques de 2025 foi a certificação da fábrica de Manaus pela Alliance for Water Stewardship (AWS). Com isso, todas as nossas quatro plantas na região amazônica (Manaus, Porto Velho, Belém e Santa Izabel) estão certificadas. Outras quatro têm o selo: Fortaleza, Natal, Suape e Maceió.

Além de avaliar a economia de água da fábrica, a AWS também analisa a gestão da bacia hidrográfica, o balanço hídrico e o impacto na comunidade – reconhecendo como a gestão hídrica se conecta a programas sociais de acesso à água para comunidades vulneráveis, realizados em parceria com ONGs e governos. Em Manaus, por exemplo, o processo para garantir a licença social de operação envolveu um diálogo com comunidades tradicionais.





captação e consumo de água

Captamos água de diferentes fontes, como rios, poços profundos e abastecimento público, sempre respeitando os limites locais de disponibilidade hídrica conforme outorgas emitidas pelos órgãos ambientais. Ela passa por um rigoroso tratamento antes de ser utilizada nas operações, sendo fundamental não apenas para a constituição das bebidas, como para processos industriais – lavagem de vasilhames, refrigeração e limpeza.

A água captada na Solar Coca-Cola é monitorada por meio do índice de Uso de Água (WUR, na sigla em inglês para *Water Use Ratio*). Essa métrica é fundamental para avaliar a eficiência hídrica das operações industriais, especialmente em localidades com maior vulnerabilidade.

A Solar vem investindo continuamente em sistemas de *Clean In Place* (CIP) mais eficientes, com tecnologias que permitem a redução da utilização desse recurso nas etapas de limpeza e sanitização. Nossos processos e operações contemplam sistemas de reúso de água e investimentos em linhas de produção mais modernas, com lavadoras de garrafas mais eficientes em termos de consumo hídrico. A empresa também tem trabalhado na redução do índice de água por litro de bebida produzida e na identificação de fontes alternativas de abastecimento.

Captação de água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/l) por fonte^{1,2} (em ML)

	2023		2024		2025	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ³
Água de superfície	423,44	0	1.559,50	1.119,99	1.966,91	751,86
Água subterrânea	2.391,88	1.001,42	2.195,56	929,11	2.392,60	0,00
Água de terceiros	1.676,15	1.676,15	906,66	906,66	493,78	0,00
Total	4.491,47	2.677,57	4.661,72	2.955,76	4.853,29	751,86

- 1** Os dados de 2025 consideram exclusivamente as unidades fabris, excluindo a *joint venture* e os centros de distribuição.
- 2** Volumes de água do mar e água produzida foram nulos no período.
- 3** A redução do número de unidades classificadas em estresse hídrico em 2025 reflete a atualização da diretriz *Leadership Location*.

Consumo total de água^{1,2} (em ML) GRI 303-5

	2023	2024	2025 ³
Todas as áreas	2.853,41	3.727,21	2.842,50
Áreas com estresse hídrico	1.538,16	2.338,62	519,06

- 1** O consumo de água é calculado como: Captação Total - Descarte Total.
- 2** Os dados históricos de 2023 e 2024 contemplam a *joint venture*. Desde 2025, os dados seguem o mesmo padrão das informações financeiras, que exclui as operações da *joint venture*.
- 3** A redução expressiva no consumo em áreas de estresse hídrico em 2025 se deve à atualização da metodologia *Facility Water Vulnerability Assessment* (FAWVA), do Sistema Coca-Cola, que restringiu essa classificação à unidade de Maracanaú (Fortaleza), enquanto nos anos anteriores incluía outras localidades.

gestão do recurso

Além da AWS, as plantas industriais possuem Avaliações de Vulnerabilidade de Fontes de Água (SVA, na sigla em inglês para *Source Vulnerability Assessment*) renovadas a cada cinco anos. Diante das vulnerabilidades identificadas, as plantas elaboram, junto com a consultoria técnica do SVA, um Plano de Gerenciamento de Água (WMP, sigla para *Water Management Plan*).

Para a determinação do risco hídrico das fábricas, utilizamos a metodologia da Coca-Cola, a Avaliação de Vulnerabilidade da Água da Instalação (FAWVA, *Facility Water Vulnerability Assessment*), que se baseia na ferramenta Aqueduto (Aquaduct), do World Resources Institute (WRI) e na Avaliação de Risco Hídrico (EWRA, *Enterprise Water Risk Assessment*). Essa metodologia nos permite avaliar o risco hídrico das regiões onde as fábricas estão situadas e quais estão em local de estresse hídrico.

A unidade de Maracanaú (CE) é a única classificada pela metodologia interna da Coca-Cola como local de alto risco hídrico, por isso recebe ações prioritárias de educação e eficiência nessa temática.

A maior parte dos efluentes industriais e sanitários gerados é tratada em estações de tratamento de efluentes (ETE) nas unidades industriais, com o objetivo de destinar o efluente tratado de acordo com os parâmetros legalmente exigidos e com as especificações do Sistema Coca-Cola. Dados como um diário com indicadores físico-químicos e biológicos, como

demanda bioquímica de oxigênio, cloro residual, cor, coliformes, nitrogênio e fósforo contribuem para o monitoramento contínuo. Um percentual pequeno do efluente sanitário gerado nas fábricas é tratado em estações de tratamento de efluentes externas (de terceiros).

Adicionalmente, as ETE realizam o controle de substâncias prioritárias, incluindo metais pesados e patógenos, assegurando a redução da carga de poluentes antes do descarte em corpos d’água ou redes públicas. A integridade dos dados é assegurada por meio de laudos laboratoriais externos e validações gerenciais sistemáticas.

São estabelecidas normas rigorosas para a qualidade do descarte de água, para que sejam cumpridas integralmente as resoluções federais Conama 430 e 357 e as legislações locais. Esses padrões são estruturados para garantir que o efluente devolvido ao meio ambiente apresente níveis de pureza que, em diversos parâmetros, superam as exigências legais vigentes. Em 2025, não foram registrados casos de não conformidade com os limites de qualidade de descarte.

Descarte de água por destino e qualidade (em ML) GRI 303-4

	2023		2024		2025	
	Água doce	Outros tipos	Água doce	Outros tipos	Água doce	Outros tipos
Água de superfície	1.638,06	134,80	1.157,69	805,48	960,98	965,15
Água subterrânea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,98
Água do mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água de terceiros	0,00	102,68	0,00	129,03	0,00	74,68
Total geral	1.638,06	237,48	1.157,69	934,51	960,98	1.049,81

Descarte de água em áreas com estresse hídrico^{1,2,3} (em ML) GRI 303-4

	2023			2024			2025 ³	
	Água doce	Outros tipos	Indeterminado	Água doce	Outros tipos	Indeterminado	Água doce	Outros tipos
Total estresse hídrico	162,15	994,49	12,45	385,00	846,75	14,47	0,00	232,80

Nota: Volume de efluentes tratados externamente por terceiros que não disponibilizam os dados para Sólidos Totais Dissolvidos (SDT).

- 1** A classificação de “Outros tipos de água” (≤ 1.000 mg/L de SDT) é aplicada a todos os descartes realizados via terceiros e para a unidade de Maracanaú (Fortaleza), devido à ausência de dados de SDT dos provedores ou para fins de conservadorismo metodológico.
- 2** Os dados históricos de 2023 e 2024 contemplam a joint venture. A partir de 2025, os dados seguem o mesmo padrão das informações financeiras, que exclui as operações da joint venture.
- 3** Em 2025, a redução do volume em áreas de estresse hídrico reflete a atualização da metodologia *Facility Water Vulnerability Assessment* (FAWVA), do Sistema Coca-Cola, que restringiu essa classificação à unidade de Fortaleza.



comitês de bacias hidrográficas GRI 2-28

Consideramos estratégica a participação nos comitês de bacias hidrográficas para unir esforços com outros atores importantes em prol da sustentabilidade onde operamos. Buscamos ter uma atuação ativa e poder de voto nessas organizações.

ALAGOAS

Maceió:

Comitê da Região Hidrográfica do Pratygy (membro titular na categoria Sociedade Civil e Usuários);

Comitê da Região Hidrográfica do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba - CELMM (membro titular na categoria Usuários de água/sociedade civil).

AMAZONAS

Manaus:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu.

CEARÁ

Fortaleza:

Comitê das Bacias Metropolitanas de Fortaleza (membro da Diretoria Executiva);

Comissão Gestora do Açude do Acarape do Meio (que está ligado ao Comitê das Bacias Metropolitanas de Fortaleza).

PERNAMBUCO

Recife:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe (categoria de usuário).

Suaque:

Comitê Metropolitano Sul (categoria de usuário, ocupando a presidência pelo segundo mandato consecutivo – 2024 a 2027).

RIO GRANDE DO NORTE

Macaíba/Natal:

Comitê da Região Hidrográfica do Rio Potengi (membro titular na categoria de usuário – Indústria e Mineração);

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pitimbu (membro titular);

Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH (conselheiro).

RONDÔNIA

Porto Velho:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jamari (categoria de usuário).

PARÁ

Santa Izabel:

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim – CBHRM (Secretaria Executiva, com direito a voto)

preservação dos ecossistemas e reposição hídrica

A preservação dos ecossistemas e a reposição hídrica integram nossa abordagem para mitigar os impactos de nossas atividades e contribuir para a segurança hídrica nas regiões onde operamos.

Nesse contexto, investimos em projetos de recuperação ambiental e conservação desse recurso, com o objetivo de viabilizar a recomposição dos ciclos naturais da água, contribuindo para o equilíbrio das bacias hidrográficas relacionadas às nossas operações.



Principais projetos e iniciativas apoiados em 2025:

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA FAZENDA RAPOSA (CEARÁ)

O projeto é realizado em Maracanaú (CE), em parceria com a Associação Caatinga, com apoio da The Coca-Cola Foundation. Visa a recuperação ambiental de uma área de 136 hectares, focada na conservação da biodiversidade e na recarga hídrica. Essa restauração contribui para a infiltração e o armazenamento de 688 milhões de litros de água por ano na bacia hidrográfica local. Com isso, a iniciativa busca estimular o fluxo sustentável de água para a comunidade e reduzir os impactos do estresse hídrico na região.

MANGUE VIVO (ALAGOAS)

Em parceria com o Instituto Biota e a Coca-Cola Brasil, atua na proteção dos manguezais da Bacia Hidrográfica do Rio Pratygy – ecossistema vital para a vida marinha e terrestre. [Mais detalhes na pág. 59.](#)



136 hectares

é a meta de **recuperação ambiental** do projeto de recuperação da Fazenda Raposa



energia

GRI 103-1, 103-2

A gestão da Solar neste tema em 2025 visou eficiência no consumo, matriz renovável e projetos de inovação. Todas as nossas fábricas operaram com 100% de energia renovável. Em regiões específicas, manuseamos biomassa em nossas caldeiras, com as matrizes variando conforme a disponibilidade local. Nas fábricas de Várzea Grande e Porto Velho, usamos madeira (lenha ou briquetes) como combustível das caldeiras, evitando a queima de combustíveis fósseis.



Utilizamos **biomassa**
como combustíveis
em nossas caldeiras

Na fábrica de Belém, caroço de açaí. Para coletar esse insumo, firmamos parceria com associações de açaizeiros locais e criamos um sistema logístico que leva esses insumos à fábrica. Após a queima, as cinzas são utilizadas na compostagem e parte é destinada a uma indústria de cimento, parceira da Solar. Assim, cumprimos todo o ciclo de vida do caroço, evitando o descarte inadequado. O Pará concentra 90,4% da produção nacional, o equivalente a 1,7 milhão de tonelada em 2022, de acordo com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa).

Adquirimos certificados internacionais de energia renovável (I-REC) para toda a eletricidade usada. Sete das nossas fábricas possuem a certificação ISO 50001 (Sistemas de Gestão de Energia): Belém, Maceió, Manaus, Porto Velho, Santa Izabel, Suape e Várzea Grande. E em 2025, a unidade de Suape foi reconhecida pela Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) por suas boas práticas de eficiência energética. O consumo total de energia da Solar Coca-Cola foi de 1.443.649,93 GJ no período.

Consumo de combustíveis GRI 103-2

Categoria de fonte	Tipo de combustível	Consumo (GJ)
Não renovável	Diesel (geradores/frotas)	239.489,85
Não renovável	Gás Natural (industrial)	190.022,50
Não renovável	GLP (empilhadeiras/caldeiras)	133.805,72
Não renovável	Gasolina	51.892,68
Não renovável	Butano/MAPP (gases usados em laboratório)	8,83
Total Não renovável		615.219,58
Renovável	Biomassa (Caroço de açaí/Madeira)	43.815,82
Renovável	Diesel (Fração de biodiesel)	40.428,06
Renovável	Gasolina (Fração de etanol)	20.538,70
Renovável	Etanol	18.717,33
Renovável	Biogás	329,92
Total Renovável		123.829,83
Total geral (Combustíveis)		739.049,41

Energia adquirida e autogerada^{1,2,3} GRI 103-2

Item	Descrição	Consumo (GJ)	Consumo (kWh)
Eletricidade adquirida	100% Renovável (Mercado livre/I-REC)	704.600,51	195.722.364,68
Energia vendida	Eletricidade comercializada	0,00	0,00

- 1** Os cálculos foram realizados com base no Balanço Energético Nacional (BEN) 2025. Utilizou-se o fator padrão de 1 kWh = 0,0036 GJ.
- 2** Os dados de combustíveis renováveis consideram as frações de etanol da gasolina (27% entre janeiro e julho de 2025, passando a 30% a partir de agosto de 2025) e biodiesel no diesel (14% entre janeiro e julho de 2025, passando a 15% a partir de agosto de 2025).
- 3** A Solar atesta que toda a eletricidade comprada é de origem renovável, utilizando certificados I-REC para assegurar a rastreabilidade.

Intensidade energética GRI 103-4

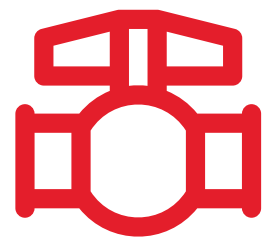
Já a intensidade energética da Solar Coca-Cola foi de 0,00050 GJ por litro de bebida produzida.

Item	Descrição	Valor
Numerador	Consumo total de energia interna (GJ)	1.443.649,93
Denominador	Volume total de bebida em litros	2.878.014.059,83
Índice de Intensidade	GJ/Volume produzido	0,00050

Nota: O índice abrange o consumo de eletricidade e combustíveis em todas as unidades operacionais da Solar, excluindo as operações da joint venture e os volumes relacionados à marca Monster.

Devido à ausência de mecanismos de controle direto sobre o consumo energético de parceiros e fornecedores, a intensidade energética da cadeia de valor (*upstream* e *downstream*) não foi incluída neste ciclo de reporte.

O volume de produção é extraído diretamente dos relatórios de Manufatura via Power BI.



12%

das caldeiras operam com **gás metano** proveniente de aterro sanitário



Investimento em bioenergia

Visando substituir combustíveis fósseis e aproveitar re-síduos, a Solar está investindo na transição para o bio-gás. Em Maracanaú (CE), foi instalada uma usina de bio-gás, gerando energia a partir de resíduos. Há planos de expansão para as fábricas de Suape (PE) e Maceió (AL). Em Fortaleza (CE), as caldeiras já operam com 12% de gás metano proveniente de aterro sanitário, fornecido pela Companhia de Gás do Ceará (Cegás).

resíduos

GRI 3-3 [Circularidade de embalagens e cadeia de reciclagem], 301-1, 301-3, 306-1, 306-2



Nossas embalagens PET possuem, em média, **29% de resina reciclada** em sua composição

Entendemos que é responsabilidade da empresa cuidar do ciclo de vida das embalagens de seus produtos, tanto nas operações fabris quanto no pós-consumo, para evitar a contaminação de ecossistemas e a sobrecarga de aterros sanitários. Nesse sentido, procuramos gerar impactos positivos e significativos através da promoção da economia circular e da conscientização dos consumidores sobre o descarte correto.

A gestão de resíduos da Solar é fundamentada no compromisso global “Mundo Sem Resíduos”, da The Coca-Cola Company, que estabelece metas para a coleta e reciclagem do equivalente a 100% das embalagens comercializadas. A mitigação envolve a incorporação de resina reciclada em novas garrafas (PET PCR) e o fortalecimento da cadeia de reciclagem por meio dos programas Recicla Solar, Reciclar pelo Brasil e Empreende Catador – leia mais sobre estes dois últimos temas no tópico [Comunidades que mobilizam](#).

O programa Recicla Solar atua na logística reversa, foca no incentivo à coleta e reciclagem de garrafas PET e atua em duas frentes: 1) contribuir para a destinação correta dos resíduos, evitando envios para aterros sanitários; e 2) promover a inclusão social de catadores de materiais recicláveis (leia mais em [Eventos sustentáveis](#), a seguir). Nossas embalagens PET possuem, em média, 29% de resina reciclada em sua composição.

Adicionalmente, o uso de embalagens retornáveis (vidro e RefPET) foi estimulado por meio da estratégia de *marketing* da empresa. A gestão de resíduos também se conecta com o impacto social e o turismo sustentável. Nos grandes eventos em que a Solar é patrocinadora, como o São João no Nordeste, são promovidas ações de conscientização do público com coleta seletiva.



Em 2025, todas as nossas fábricas, incluindo a *joint venture*, mantiveram a certificação Lixo Zero, conferida pelo Instituto Lixo Zero. Também manteve essa certificação o CD de Sinop (MT). Já o CD de Cáceres (MT), obteve a certificação pela primeira vez. A renovação é feita anualmente por meio de auditoria.



As 12 fábricas e a *joint venture* também são certificadas em Resíduo Zero (Zero Waste) pelo Sistema Coca-Cola. Para mantê-la, é necessário passar por uma auditoria de recertificação a cada três anos, sendo que a última edição foi em 2025, em sete unidades: Maceió CAF (*joint venture*), Fortaleza, Santa Izabel, Natal, São Luís, Salvador e Suape.

Cada fábrica monitora o volume e a tipologia dos resíduos gerados, cuidando da pesagem desses materiais e do correto registro dos manifestos de transporte de resíduos (MTR). Também são responsáveis pelas Declarações Trimestrais de Movimentação de Resíduos (DMR) e pelo monitoramento da emissão dos certificados de destinação final. Os registros são realizados no sistema eletrônico do Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática (MTR/Sinir). Anualmente, é feito o inventário de resíduos no mesmo sistema.

Outras **ações de destaque** em gestão de resíduos no período foram:

100% DE COLETA EM CINCO ESTADOS



Atingimos a meta de recolher 100% do volume de PET que colocamos no mercado do Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia.

100%

foi a **meta atingida** de recolhimento de volume de PET em 5 estados

REDE DE AGREGADORES



Nosso programa expandiu sua rede de parceiros agregadores – empresas que compram de catadores e vendem para a indústria. São 12 parceiros estratégicos que viabilizam a logística reversa.

DIGITALIZAÇÃO



O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e a Logística investiram na eliminação de papel e necessidade de armazenamento físico. Outras ações na área administrativa foram a digitalização de *kits* de demissão e da gestão de contratos.

eventos sustentáveis

Por meio do Programa Recicla Solar, participamos de grandes eventos públicos, oferecendo estrutura para coleta e apoio para catadores e catadoras. Com isso, buscamos impulsionar a gestão de resíduos do evento, promover a inclusão social, a geração de renda e a economia circular.

CARNAVAL DE OLINDA

1300

catadores receberam suporte

+ de 60

toneladas de material reciclado

R\$ 205 mil

em geração de renda

SÃO JOÃO DE CARUARU

160 catadores equipados e capacitados evitou a emissão de mais de 67 toneladas de CO₂ – equivalente a dois anos de um carro ligado em marcha lenta; e poupou em energia o correspondente a 23 anos de consumo de uma TV LED ligada.

+ de 37

toneladas de materiais triados

604 mil kWh

de energia poupada

CORRIDA ALECE 190 ANOS

Além da reciclagem, implementamos a compostagem de resíduos orgânicos (como cascas de frutas dos atletas), destinando parte do adubo à agricultura familiar.

92,5 kg

de resíduos orgânicos compostados

RECPLAY (RECIFE)

Foi coletada 1,2 tonelada de recicláveis, proporcionando mais de R\$ 10,8 mil em renda para os profissionais.

182

catadores acolhidos com alimentação e estrutura





Legado para a Amazônia: A Nova Fábrica de Flake no Pará

Em parceria com a recicladora Cirklo, demos um passo histórico para transformar a cadeia de reciclagem na região Norte do Brasil, com a inauguração da primeira Fábrica de Flake (PET triturado) do estado do Pará, que processa as garrafas localmente, transformando-as em pequenos flocos de plástico moído (denominados *flakes*).

O material é comprado de cooperativas e agregadores locais, fortalecendo a renda dos catadores e a estrutura de reciclagem da região. A iniciativa foi desenhada não apenas como um projeto industrial, mas como um legado de infraestrutura de saneamento e reciclagem deixado para a Amazônia.

Por meio da fábrica, comprovamos a viabilidade técnica e econômica da circularidade na região e servimos de modelo para o desenvolvimento sustentável no território.

Materiais utilizados nas embalagens^{1,2} GRI 301-1 e 301-2

Categoria de material	Tipo de material	Peso utilizado em 2025 (t)	Insumos reciclados (t)	Sucata retornada	% Insumos reciclados
Não renovável	PET	46.860,00	10.512,00	23.425,00	22,43%
	Vidro	23.524,00	3.248,00	8.780,00	13,81%
	Lata (Alumínio) ³	13.790,36	0,00	0,00	0,00%
	Engradado (Plástico)	918,00	918,00	863,70	100,00% ⁴
	Filmes secundários	7.400,80	0,00	0,00	0,00%
Total Não renovável		92.493,16	14.678,00		15,87%
Renovável	Caixa de papelão	7.249,99	7.104,99	2.578,90	98,00%
Total Renovável		7.249,99	7.104,99		98,00%
Total geral		99.743,15	21.782,99		21,84%

- 1** As informações referem-se ao volume consolidado de janeiro a dezembro de 2025, extraídos via sistema SAP e relatórios de entrada de insumos. Os dados históricos de 2023 e 2024 contemplavam a *joint venture*. Desde 2025, passaram a seguir o mesmo padrão das informações financeiras, que excluem as operações da *joint venture*.
- 2** Não estão incluídos materiais de escritório ou itens promocionais de baixa materialidade frente ao volume produtivo.
- 3** O valor de insumos reciclados para latas consta como zero, pois os certificados oficiais de conteúdo reciclado do fornecedor principal (Novelis) são emitidos apenas após o encerramento do primeiro trimestre de 2026.
- 4** O percentual de 100% para engradados decorre do processo de logística reversa e moagem de engradados avariados para a fabricação de novas unidades.

Geração de resíduos por periculosidade¹ GRI 306-3

Categoria de resíduo	Peso gerado em 2025 (t)	Percentual (%)
Resíduos não perigosos	154.596,15	99,66
Resíduos perigosos	512,48	0,33
Total geral	155.108,63	100,00

Composição dos resíduos perigosos

Tipo de material	Peso (t)
Resíduos perigosos diversos	107,52
Resíduos eletrônicos perigosos	6,09
Produtos químicos	0,00
Lâmpadas	0,48
Embalagens contaminadas	41,09
Resíduos perigosos de tinta	57,45
Materiais contaminados por resíduos perigosos	22,77
Pilhas e baterias	4,37
Resíduos de laboratório e dos serviços de saúde	4,39
Resíduo perigoso de construção civil	29,74
Líquidos perigosos	174,55
Resíduo oleoso perigoso	64,03
Total	512,48

Composição dos resíduos não perigosos

Tipo de material	Peso (t)
Madeira	13.501,37
Metais	1.114,12
Orgânico	758,77
Papel/papelão	2.916,01
Plástico	5.277,12
Resíduo comum	9.629,37
Vidro	11.503,74
Resíduo não perigoso de construção civil	101.409,01
Lodo de tratamento de água e efluentes	7.988,59
Alumínio	155,77
Pneus inservíveis	39,72
Resíduos não perigosos de tinta	0,11
Resíduos eletrônicos não perigosos	302,45
Total	154.596,15

¹ Os dados de peso são consolidados por meio do monitoramento do volume e da tipologia dos resíduos gerados, incluindo a pesagem dos materiais e o correto registro dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR). Trimestralmente, todas as movimentações de resíduos são declaradas no sistema eletrônico MTR/SINIR, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

O relato abrange todas as unidades industriais e centros de distribuição da Solar Coca-Cola. Os dados históricos de 2023 e 2024 contemplam a *joint venture*. Desde 2025, passaram a seguir o mesmo padrão das informações financeiras, que excluem as operações da *joint venture*. A geração de resíduos é monitorada no âmbito da Gestão de Resíduos para assegurar cumprimento da legislação aplicável e o compromisso contínuo com a redução de envio de resíduos para aterros, privilegiando a não geração e o aproveitamento dos resíduos gerados. Tudo isso está alinhado aos requisitos das certificações Lixo Zero e Resíduo Zero.

Como o controle de peso ocorre na saída dos resíduos, consideramos que a quantidade gerada equivale à destinada.

Para lâmpadas, utilizamos o fator de conversão de 0,13 kg/unidade (0,00013 t/unidade), pois seu registro na plataforma MTR/Sinir é feito em número de unidades.

Resíduos não destinados para disposição final

por composição (tonelada) GRI 306-4

Resíduos perigosos	2023	2024	2025
Resíduos perigosos diversos	51,58	53,82	105,72
Eletrônicos perigosos	1,77	0,63	5,94
Produtos químicos	0,00	0,00	0,00
Lâmpadas	0,86	0,26	0,48
Embalagens contaminadas	7,28	29,08	29,76
Resíduos de tinta perigosos	6,83	19,94	56,46
Materiais contaminados por resíduos perigosos	1,16	8,77	11,71
Resíduos oleosos perigosos	90,30	61,06	63,43
Pilhas e baterias	3,69	4,23	4,37
Resíduos de laboratório e serviços de saúde	0,00	0,36	2,22
Resíduo perigoso de construção civil	0,02	0,36	0,53
Líquidos perigosos	864,63	15,69	7,16
Total Resíduos perigosos	1.028,12	194,19	287,78
Resíduos não perigosos	2023	2024	2025
Madeira	10.010,52	11.362,79	13.498,50
Metais	1.413,87	1.480,92	1.113,98
Orgânicos	542,07	507,19	680,53
Papel/papelão	2.476,25	2.642,59	2.880,45
Plástico	3.927,02	4.422,79	5.248,16
Resíduo comum	12.233,48	9.583,20	8.823,43
Vidro	4.933,63	5.658,24	11.497,34
Resíduo não perigoso de construção civil	1.420,32	2.802,59	101.213,08
Lodo de tratamento de água e efluentes	14.461,75	7.023,16	7.988,59
Alumínio	0,00	116,98	151,04
Pneus inservíveis	23,26	34,28	36,78
Resíduos de tinta	0,04	0,00	0,00
Resíduos eletrônicos não perigosos	303,15	308,32	302,45
Total Resíduos não perigosos	51.745,36	45.943,04	153.434,33

Resíduos não destinados para disposição em toneladas métricas por operação de recuperação¹ GRI 306-4

Tipo de recuperação	2023	2024	2025 ²
Resíduos perigosos	1.028,14	194,19	287,78
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	6,52	22,20	16,70
Outras operações de recuperação ³	1.021,62	171,99	271,08
Resíduos não perigosos	51.745,37	45.943,04	153.494,33
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	22.763,36	30.095,37	136.644,53
Outras operações de recuperação ⁴	28.982,01	15.847,67	16.849,80
Total geral	52.773,51	46.137,23	153.782,11

1 Os dados históricos de 2023 e 2024 contemplavam a *joint venture*. Desde 2025, os dados seguem o mesmo padrão das informações financeiras, que excluem as operações da *joint venture*.

2 Todas as quantidades em 2025 foram tratadas fora da organização.

3 Inclui coprocessamento, rerrefino, descontaminação de lâmpadas e tratamento de efluentes.

4 Inclui compostagem, coprocessamento, tratamento de efluentes, uso agrícola e triagem para armazenamento

Resíduos destinados para disposição final por composição (tonelada) GRI 306-5

Resíduos não perigosos	2023	2024	2025
Madeira	88,65	32,44	2,87
Metais	0,26	0,31	0,14
Orgânicos	213,99	62,37	18,24
Papel/papelão	4,00	14,08	35,55
Plástico	1,83	10,73	28,95
Resíduo comum	1.031,89	978,26	805,94
Vidro	11,46	3,37	6,40
Resíduo não perigoso de construção civil	89,59	78,70	195,93
Lodo de tratamento de água e efluentes	176,55	0,00	0,00
Alumínio	0,00	0,91	4,73
Pneus inservíveis	5,74	3,19	2,94
Resíduos de tinta	0,41	0,58	0,11
Resíduos eletrônicos	0,18	0,00	0,00
Total resíduos não perigosos	1.624,55	1.184,94	1.101,80
Resíduos perigosos	2023	2024	2025
Resíduos perigosos diversos	25,30	53,82	1,80
Eletrônicos	0,00	0,00	0,15
Produtos químicos	1,76	0,00	0,00
Lâmpadas	0,07	0,0026	0,00
Embalagens contaminadas	11,05	10,91	11,33
Resíduos de tinta	2,74	1,50	0,99
Materiais contaminados por resíduos perigosos	10,08	6,41	11,07
Resíduos oleosos perigosos	3,80	1,85	0,60
Pilhas e baterias	0,94	0,67	0,00
Resíduos de laboratório e dos serviços de saúde	7,96	1,97	2,17
Resíduo perigoso de construção civil	2,91	64,24	29,21
Líquidos perigosos	2,94	4,94	167,37
Total resíduos perigosos	69,55	95,58	224,69

Tipo de disposição ¹	2023	2024	2025 ²
Resíduos perigosos	69,52	95,58	224,69
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	28,89	63,55	189,82
Confinamento em aterro	40,43	32,02	34,87
Resíduos não perigosos	1.624,56	815,82	1.101,80
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00
Incineração (sem recuperação de energia)	525,82	369,12	361,35
Confinamento em aterro	1.098,74	369,12	740,45
Total geral	1.694,08	911,40	1.326,49

1 Os dados históricos de 2023 e 2024 contemplavam a *joint venture*. Desde 2025, passaram a seguir o mesmo padrão das informações financeiras, que excluem as operações da *joint venture*.

2 Todas as quantidades em 2025 foram tratadas fora da empresa.



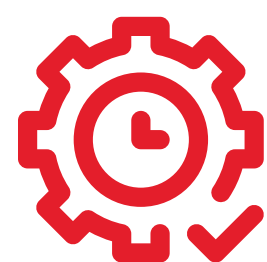
estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-17, 2-18

Pautados por ética, integridade e transparência, adotamos as melhores práticas de gestão empresarial, seguimos as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e as normas internacionais da The Coca-Cola Company.

Nossa estrutura de governança visa assegurar a perenidade do negócio e a gestão eficaz dos impactos econômicos, ambientais e sociais. É composta pela Assembleia de Acionistas, pelo Conselho Administrativo, pelos Comitês Consultivos Profissionais e pela Diretoria Profissional.

Complementando a nossa estrutura de governança, estão: Auditoria Interna, Controles Internos, Gestão de Riscos e Segurança da Informação. Confira as principais informações sobre os órgãos nas próximas páginas.

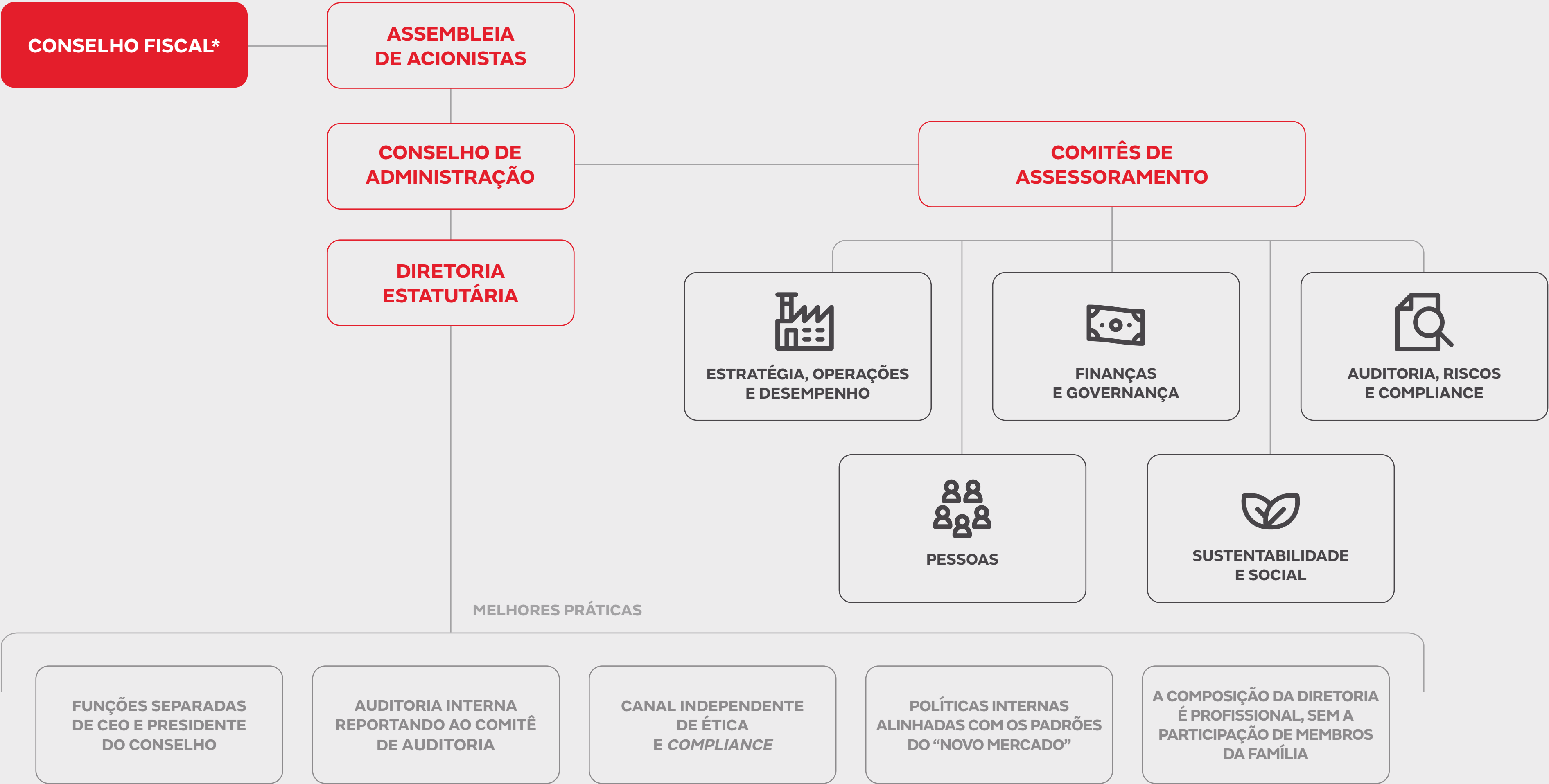


Nossa estrutura de governança visa assegurar a **perenidade do negócio** e a **gestão eficaz** dos impactos



organograma

GRI 2-9



* Órgão de funcionamento não permanente, atualmente não instalado

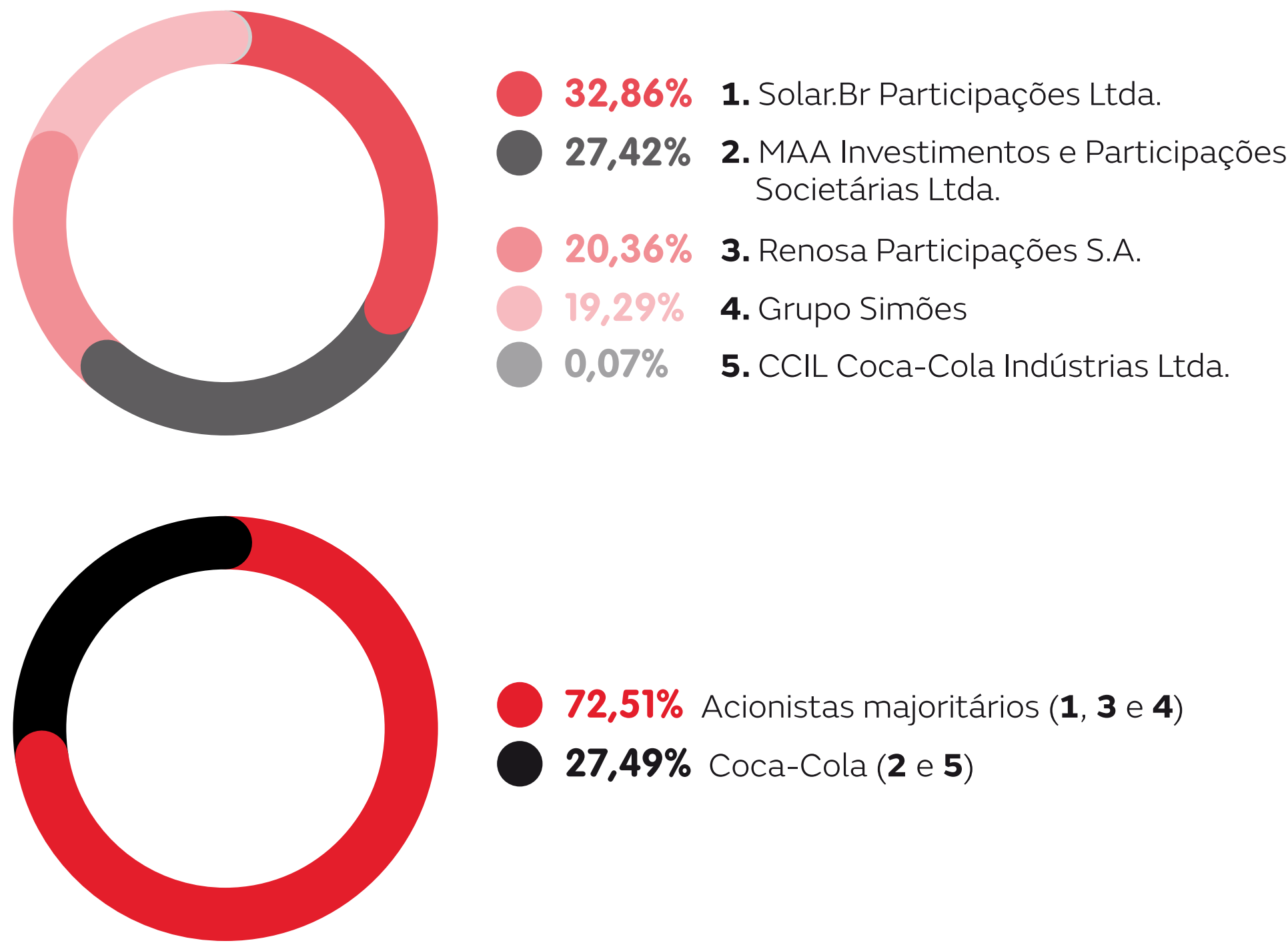
assembleia de acionistas

GRI 2-11

É o nosso órgão deliberativo soberano, responsável por decisões estratégicas, como a aprovação das demonstrações financeiras, a eleição dos membros do Conselho de Administração e a definição da remuneração da administração. As reuniões são realizadas anualmente, com possibilidade de encontros extraordinários, se necessário.

Desde 2022, quando houve nosso registro como empresa aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), temos buscado avanços nos mecanismos de controles internos, de divulgação de resultados e de relacionamento de investidores. Apesar de, até o momento, não realizarmos oferta pública de ações, atendemos ao padrão exigido pela B3 – Brasil, Bolsa e Balcão para empresas listadas no Nível 1 de governança corporativa.

composição acionária



conselho de administração

GRI 2-11

De acordo com o Estatuto Social da Solar, o Conselho de Administração deve ser composto por, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros efetivos, que podem ser acionistas ou não, residentes no Brasil ou no exterior. São eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O órgão é responsável por orientar o negócio, apoiar a tomada de decisão e supervisionar a gestão de impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

O Presidente do Conselho, por sua vez, é nomeado pela Assembleia Geral. É um membro não executivo, não podendo, portanto, cumular a posição de Diretor-Geral (CEO) da empresa. Essa estrutura visa garantir a independência do Conselho na supervisão da Diretoria Profissional e prevenir eventuais conflitos de interesse na tomada de decisões de alto nível.

A Solar ainda não realiza uma avaliação formal específica do desempenho do Conselho de Administração. No entanto, estão em processo de estruturação novas políticas e novos processos de governança para atender às exigências das normas internacionais de divulgação financeira relacionadas à sustentabilidade. Essa evolução prevê a implementação futura de mecanismos de avaliação que abranjam a supervisão de temas ESG pelo mais alto órgão de governança.

comitês de assessoramento

GRI 2-13

A supervisão da gestão dos impactos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas é realizada por meio do suporte técnico de cinco órgãos de assessoramento especializados:

COMITÊ DE ESTRATÉGIA, OPERAÇÕES E DESEMPENHO



Monitora práticas do Sistema Coca-Cola, tendências de mercado e cenários macroeconômicos. Apoia a definição de planos estratégicos, portfólio, projetos de expansão e analisa a rentabilidade das operações.

Composição: cinco membros com direito à reeleição.

COMITÊ DE FINANÇAS E GOVERNANÇA



Analisa a estrutura financeira da empresa, recomenda ações corretivas e preventivas aos conselheiros e atua para que as metas financeiras estabelecidas no planejamento estratégico da companhia sejam cumpridas. É responsável por informar ao Conselho de Administração questões financeiras, como política de dividendos, análise de riscos financeiros, empréstimos, refinanciamento de dívidas, entre outras.

Composição: seis membros com direito à reeleição.

COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E COMPLIANCE ESTATUTÁRIO



Tem a responsabilidade de supervisionar as questões relacionadas à auditoria interna, avaliação e gestão de riscos, *compliance* e controles internos. Também revisa relatórios de auditoria, supervisiona o processo de divulgação de informações financeiras e assegura o cumprimento de leis, regulamentos e normas internas. Desenvolve papel fundamental no monitoramento e no funcionamento do Canal de Ética.

Composição: três membros do Conselho de Administração e representantes da Alta Administração, sendo que ao menos um deverá ser independente; ou a maioria deverá ser independente e ao menos um deve possuir experiência em contabilidade societária.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE E SOCIAL



Supervisiona e aprimora as estratégias socioambientais, garantindo a integração da sustentabilidade à cultura e ao modelo de negócios. Acompanha tendências, identifica temas críticos e propõe iniciativas de geração de valor para a sociedade. É, também, responsável pela aprovação final da lista de temas materiais resultantes do processo de dupla materialidade, [detalhado na pág. 07](#).

Composição: quatro membros com direito à reeleição.

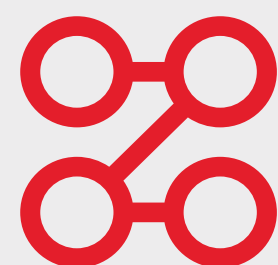
COMITÊ DE PESSOAS



Apoia o Conselho na definição de diretrizes estratégicas para a gestão de talentos, sucessão e cultura organizacional. Avalia políticas de recrutamento, retenção e recomenda ações para fortalecer o engajamento e a *performance* das equipes.

Composição: cinco membros com direito à reeleição.





Nomeação dos membros GRI 2-10

Para a nomeação dos membros dos Comitês de Assessoramento, a Solar adota as diretrizes estabelecidas em documentos, que incluem Estatuto Social, Regimento Interno e Acordo de Acionistas. Embora não haja uma política única formalizada para indicação aos comitês, esses regimentos impõem vedações estritas para assegurar a isenção e a qualificação técnica dos membros, vedando a participação de:

- Membros da Diretoria Executiva da empresa ou de diretores ou empregados de suas controladas ou coligadas
- Cônjuges ou parentes de diretores em linha reta ou linha colateral (até terceiro grau) ou por afinidade (até o segundo grau)
- Membros do Conselho Fiscal (quando instalado)
- Pessoas com impedimentos legais ou condenações por crimes contra o sistema financeiro, fé pública ou administração
- Pessoas declaradas inabilitadas por ato da Comissão de Valores Mobiliários

Os processos de seleção priorizam a avaliação das competências técnicas, experiência profissional no setor e a independência dos candidatos.

diretoria estatutária GRI 2-9

Garante a execução da estratégia definida pelo Conselho de Administração, sendo responsável pela gestão diária dos negócios. Este órgão é composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, 15 membros, todos residentes no Brasil e com conhecimento específico em suas áreas de atuação. Eles são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandatos de dois anos e possibilidade de reeleição sem limite de vezes. Também é permitida a cumulação de cargos.

É composta por:

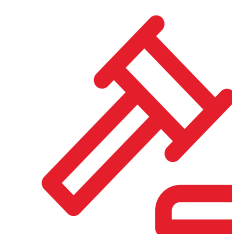
- Diretor-Presidente
- Diretor Financeiro
- Diretor de Relações com Investidores
- Diretor Jurídico
- Diretor de Relações Externas
- Diretor de Operações
- Diretor de Cadeia de Suprimentos (Supply Chain)
- Diretor de Marketing
- Diretor de Recursos Humanos

conselho fiscal GRI 2-9

Com atuação independente e autônoma, pode ser instalado conforme a necessidade dos acionistas para garantir acompanhamento rigoroso das atividades administrativas e financeiras. A composição é de três a cinco membros e número equivalente de suplentes, todos eleitos pela Assembleia. O mandato se encerra na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua organização, sendo permitida a reeleição dos membros.

saiba mais

Sobre a composição da estrutura de governança [clikando aqui](#).



A Diretoria Estatutária é responsável pela execução da **estratégia de negócio** definida pelo Conselho de Administração

remuneração dos executivos

GRI 2-19, 2-20, 2-21, 202-2

A Solar adota uma política de remuneração desenhada para atrair, motivar e reter profissionais, cujas competências são importantes para o sucesso do negócio. A estrutura difere entre os órgãos de governança e a Diretoria Executiva:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL



Os membros recebem uma remuneração mensal fixa, definida em Assembleia Geral, alinhada às práticas de mercado. Os que integram Comitês de Assessoramento fazem jus a uma remuneração fixa adicional. A política estabelece que os participantes desses conselhos não fazem jus a benefícios nem a aumentos salariais coletivos.



A remuneração variável está associada a **indicadores** de saúde e segurança, sustentabilidade e estratégia

DIRETORIA (ESTATUTÁRIA E NÃO ESTATUTÁRIA):



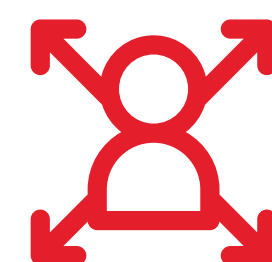
A remuneração é composta por:

- **Parcela Fixa:** salário ou pró-labore mensal baseados na complexidade do cargo e mercado.
- **Benefícios:** pacote que inclui seguro de vida, assistência médica, alimentação e previdência privada – a empresa oferece um plano de contribuição definida com *matching* (contribuição paritária) de até 6,7% do salário nominal.
- **Remuneração Variável de Curto Prazo (ICP):** projetada para alinhar o desempenho individual aos resultados da empresa.
- **Remuneração Variável de Longo Prazo (ILP):** consiste em um Plano de Outorga de Ações Restritas, visando o alinhamento de longo prazo com os acionistas.





A política formaliza que a remuneração variável está associada a indicadores de saúde e segurança, sustentabilidade e estratégia, assegurando que os executivos sejam recompensados pela gestão eficaz dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas. O descumprimento de políticas internas (como o Código de Ética e a Política de Consequências) está sujeito a sanções disciplinares, civis e penais.



Consultorias externas independentes especializadas auxiliam a Solar nesse tema, com estudos de mercado

A remuneração dos membros dos órgãos de governança segue um processo estruturado de múltiplas instâncias para assegurar alinhamento estratégico, competitividade e transparência, em que o Comitê de Pessoas é responsável por examinar, debater e recomendar ao Conselho de Administração as diretrizes da Política de Remuneração, incluindo propostas de ajustes salariais, definição de metas e desenhos dos planos de incentivo de curto e longo prazos.

A proposta do montante global anual é submetida à aprovação final dos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária (AGO). Uma vez aprovado o montante global, cabe ao Conselho de Administração deliberar sobre a distribuição individual.

Para subsidiar as decisões, a Solar utiliza serviços de consultorias externas independentes especializadas, que apresentam estudos de mercado (periodicamente a cada dois anos) para comparar nossas práticas com companhias de porte e complexidade semelhantes, assegurando que a remuneração esteja alinhada à estratégia de posicionamento competitivo.

Em 2025, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a remuneração total anual mediana de todos os demais empregados foi de 336,5 para 1.

ética e integridade

GRI 3-3 [Cadeia de suprimentos, eficiência e resiliência operacional],
2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27

Ética e integridade são princípios inegociáveis e representam a base para a perenidade do negócio. Mais do que o cumprimento de leis e regulamentos, buscamos uma atuação pautada pela transparência e responsabilidade em todas as relações da empresa. Esse compromisso é estendido a todas as atividades, por meio de políticas e documentos que pautam nossa conduta, reuniões de liderança, comunicados internos e canais externos de diálogo.

Nosso **Programa de Integridade** é o instrumento que sustenta essa visão, abrange desde o Conselho de Administração até a operação e parceiros de negócios. É voltado para prevenção, detecção, monitoramento e resposta a condutas inadequadas, incluindo atos lesivos previstos na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção Empresarial) e em diretrizes e princípios estabelecidos por órgãos como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização das Nações Unidas (ONU).

Para assegurar a eficácia dos nossos controles, a área de Compliance possui uma estrutura de duplo reporte: responde administrativamente à Diretoria de Recursos Humanos e funcionalmente ao Conselho de Administração. A gestão é apoiada por instâncias decisórias fundamentais:

COMITÊ DE ÉTICA



Formado por três membros da diretoria executiva da Solar Coca-Cola, tem como principal responsabilidade zelar pela implementação e efetividade do Programa de Compliance, assegurando o cumprimento das normas e políticas internas, bem como das legislações aplicáveis. É essencial para a fiscalização de práticas éticas da empresa e para a análise de incidentes relacionados a violações do Código de Ética e Conduta.

COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E COMPLIANCE (CARC)



Monitora a efetividade do Programa de Integridade, reportando-se ao Conselho de Administração.



Anualmente, é aplicado o Treinamento do Código de Ética e Conduta para todos os colaboradores, estruturado em 10 vídeos explicativos sobre temas centrais do documento, complementados por um *quiz* interativo de verificação de conhecimento e aderência. O conteúdo inclui um capítulo específico sobre corrupção, contempla conceitos, exemplos ilustrativos e orientações detalhadas sobre prevenção, identificação e reporte de práticas irregulares.



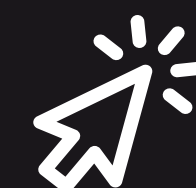
O Programa de Integridade **previne, detecta e monitora** condutas inadequadas na empresa

Documentos que nos guiam

- **Código de Ética e Conduta:** documento oficial que estabelece os princípios e valores que devem guiar as relações da Solar Coca-Cola com seus colaboradores, parceiros, fornecedores, clientes e demais *stakeholders*. O Código abrange princípios fundamentais como integridade, transparência, responsabilidade social e cumprimento das leis e regulamentações. Também define as condutas esperadas e as consequências disciplinares em caso de violação.
- **Código de Conduta para Fornecedores:** estabelece diretrizes claras para os parceiros de negócios sobre direitos humanos, combate ao trabalho infantil e escravo, prevenção de conflitos de interesse e conformidade ambiental.
- **Política Anticorrupção:** disciplina a conduta da empresa e de seus representantes perante o poder público e a iniciativa privada, assegurando conformidade com a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e outras legislações pertinentes.
- **Política de Brindes, Presentes, Entretenimento e Hospitalidade:** regula as interações corporativas para garantir que sejam pautadas pela legalidade, transparência e equidade, evitando favorecimentos indevidos.
- **Política de Transações com Partes Relacionadas:** assegura que os relacionamentos com acionistas, administradores e partes associadas sejam éticos, prevenindo conflitos de interesse e garantindo equidade nas operações.
- **Política de Segurança da Informação:** estabelece as diretrizes para a proteção de dados e informações estratégicas da empresa.
- **Política de Gerenciamento de Riscos:** define a abordagem para identificação e mitigação de riscos que podem comprometer a integridade do negócio.
- **Política de Gestão de Riscos e Crises:** define protocolos de resposta a incidentes críticos, coordenados por um time multidisciplinar.

saiba mais

Esses documentos estão disponíveis para consulta permanente dos colaboradores na intranet e no *site* de Relações com Investidores. Acesse [aqui](#).



política do Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Estruturada de maneira integrada para atender exigências legais e normativas, traz requisitos para a produção, distribuição e comercialização de bebidas alcoólicas e não alcoólicas (da marca The Coca-Cola Company), que devem ser praticados pelas unidades, nos aspectos de segurança de alimentos, gestão da qualidade, ambiental e saúde e segurança do trabalho. Sendo que cada uma delas tem um escopo definido e certificação própria, que deve atender aos seguintes compromissos:

- Assegurar a geração de valor para os acionistas, eliminando os desperdícios, inovando e diversificando seu portfólio, atendendo aos objetivos e metas para manutenção do seu potencial competitivo;
- Prover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores para manter a eficácia dos serviços, confiabilidade em nossos produtos e excelência nos resultados;
- Garantir atendimento às legislações, regulamentações, normas e demais requisitos aplicáveis;
- Comprometer-se com o atendimento aos requisitos da qualidade e segurança de alimentos, protegendo nossos produtos e consumidores ao longo de toda cadeia de abastecimento, buscando a satisfação do cliente e do consumidor;
- Garantir comunicação contínua, adequada e integrada a todos os colaboradores da organização, clientes, acionistas e demais partes interessadas;
- Responsabilizar-se pela implementação de programas e procedimentos de controle na gestão da frota;
- Proteger o meio ambiente, incluindo a prevenção à poluição, minimizando os impactos ambientais significativos, priorizando a redução de efluentes, geração de resíduos, emissões atmosféricas, consumo de água e energia através de práticas socioambientais responsáveis;
- Proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis para proteger a integridade física e a saúde dos colaboradores, através da prevenção a lesões, doenças ocupacionais e redução de acidente no trabalho;
- Garantir o comprometimento e a melhoria contínua do sistema de gestão integrada;
- Comprometer-se com a eliminação de perigos e redução de riscos potenciais, incluindo o compromisso de consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes no levantamento e definição de controles operacionais, gestão e tratamento de incidentes, de forma a proteger nossos ativos: colaboradores, terceirizados, clientes, público em geral, bem como a imagem e a marca da The Coca-Cola Company.

saiba mais

Detalhes sobre a Política SGI **estão disponíveis aqui.**



Principais canais para registrar queixas e denúncias

CRC SOLAR
CRC COCA-COLA BRASIL
FALE CONOSCO

disponíveis no
site da empresa



CANAL DE ÉTICA

Ferramenta disponível para que colaboradores e partes interessadas, como fornecedores, clientes e parceiros, possam reportar, de forma confidencial e sem risco de retaliação, quaisquer ocorrências ou suspeitas de violações ao Código de Ética e Conduta da Solar Coca-Cola. O Canal é disponível 24 horas, sete dias da semana, pode ser acessado pelo site **www.canaldeetica.com.br/solarcocacola** e pelo 0800 591 7187.

Em 2025, foram registradas **44 queixas**, sendo que todas foram **integralmente tratadas e solucionadas com a devida reparação**. A eficácia dos processos é monitorada continuamente, inclusive pelo SAC, que registrou índice de satisfação de **96,41%** no período.



conflitos de interesse GRI 2-15

Conduzimos nossas atividades com base em princípios de integridade, transparência e responsabilidade e todas as nossas decisões alinham-se ao interesse coletivo e livre de interferências indevidas.

Nosso compromisso institucional com a prevenção e a gestão de conflitos de interesse é mantido por meio de medidas que identificam, avaliam e mitigam riscos que possam comprometer a imparcialidade e a ética nas relações corporativas.

É caracterizado em situações em que interesses pessoais de colaboradores, fornecedores ou parceiros possam, de forma real ou percebida, influenciar negativamente o julgamento ou a tomada de decisão em detrimento dos interesses corporativos.

Além dos itens regulatórios, são exemplos: relações de parentesco ou vínculos afetivos que possam influenciar decisões profissionais (contratações, promoções e avaliações); exer-



A Solar tem uma atuação focada em **identificar**, **avaliar** e **mitigar** riscos antiéticos nas relações corporativas

cício de segunda atividade profissional ou atuação direta em empresas concorrentes; interesses financeiros pessoais em fornecedores ou parceiros; recebimento de presentes e hospitalidades; uso indevido de informações confidenciais ou recursos da empresa e relacionamento com agentes públicos.

Contamos com canais formais para o reporte e a apuração adequada de conflitos. A área de Compliance analisa os relatos recebidos e, quando necessário, encaminha para que sejam deliberados nos órgãos de governança competentes, como os Comitês de Ética; Auditoria, Riscos e Compliance; e o Conselho de Administração. Priorizando a transparência, sempre comunicamos aos nossos *stakeholders* casos confirmados de conflito de interesse.

Essa estrutura assegura uma abordagem técnica e isenta, alinhada às melhores práticas de governança. A Política de Transações com Partes Relacionadas estabelece diretrizes rigorosas para garantir que tais operações sejam conduzidas com independência, em condições equitativas e com base em critérios objetivos. As transações são submetidas a processos de aprovação internos, considerando o perfil de risco e os parâmetros de governança aplicáveis, de forma a preservar a transparência e a confiança dos nossos públicos de interesse.

Para assegurar a precisão e integridade das informações, os dados são revisados por um auditor sênior e pela Gerência de Compliance antes da elaboração de cada reporte, assegurando total rastreabilidade e aderência às unidades da empresa.

gestão de riscos e controles internos

GRI 2-23



Nossa abordagem em gestão de riscos é **preventiva e proativa**, estruturada para proteger pessoas, ativos e a reputação da Solar

É baseada no modelo de três linhas:

1 | PRIMEIRA LINHA OPERAÇÃO



Colaboradores e gestores que lidam diretamente com os riscos no dia a dia, responsáveis pela identificação imediata de situações que comprometam a segurança.

2 | SEGUNDA LINHA SUPERVISÃO



Áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance, QSE e Sustentabilidade, que monitoram a implementação de estratégias de mitigação.

3 | TERCEIRA LINHA AUDITORIA



Interna e externa, que avaliam a efetividade da governança com total independência.

A supervisão do modelo das três linhas é exercida pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, que reporta diretamente ao Conselho de Administração e atua de forma periódica para assegurar a efetividade do sistema de governança, a aderência às exigências regulatórias e a adequada gestão de riscos na companhia.

Nesse contexto, a Solar adota uma abordagem prioritariamente preventiva, sustentada pela aplicação do princípio da precaução e pela condução de processos sistemáticos de devida diligência voltados à identificação, antecipação, prevenção e mitigação de potenciais impactos negativos. Essa



atuação é complementarmente reforçada por protocolos estruturados de monitoramento das comunidades, pela implementação de ações corretivas junto a fornecedores e pela manutenção de planos de resposta a emergências.

Em linha com as melhores práticas de governança, foram instituídos em 2025 fóruns regulares com a Liderança Sênior para a revisão contínua da matriz de riscos estratégicos, que passou a contemplar, de forma preventiva, temas críticos como cibersegurança, mudanças climáticas e a conformidade com legislações ambientais e trabalhistas.



nossa atuação em situações de crises GRI 2-23

Reconhecemos que, apesar de esforços preventivos contínuos, incidentes podem acontecer. Por isso, mantemos uma estrutura dedicada de Gerenciamento de Incidentes e Crises (IMCR), responsável por coordenar respostas ágeis para conter danos e assegurar a adequada reparação de eventuais impactos negativos.

Em situações de crise, a Solar atua de forma estruturada e cumpre diretrizes rigorosas:

- **Protocolos globais:** seguimos a Política de Gestão de Riscos e Crises e os requisitos KORE (Coca-Cola Operating Requirements), garantindo alinhamento com os mais altos padrões do Sistema Coca-Cola.
- **Estrutura de resposta:** a mobilização ocorre em dois níveis: a Equipe de Gerenciamento de Incidentes (EGI), responsável pela resposta operacional nas unidades; e a Equipe de Análise de Incidentes (EAI), que coordena a estratégia corporativa.
- **Compromisso com a reparação:** quando impactos negativos se materializam, priorizamos a proteção dos públicos impactados. Atuamos não apenas para mitigar os efeitos imediatos, mas para implementar medidas corretivas eficazes e reparar eventuais prejuízos causados a comunidades, clientes e/ou ao meio ambiente.

Em 2025, foram identificados casos de corrupção por meio do Canal de Ética da empresa relacionados a suborno e propina que envolveram quatro colaboradores (dos cargos de supervisão e coordenação) e dois fornecedores. Os colaboradores foram demitidos e os contratos com esses fornecedores foram cancelados. Sempre que há situações como essas, as denúncias recebidas são analisadas, investigadas e submetidas à deliberação do Comitê de Ética, que define as providências cabíveis.

Adicionalmente, a área de Compliance pode ser acionada sob demanda para a realização de diligências prévias, incluindo consultas e verificações de integridade. No entanto, atualmente essas diligências não seguem um processo formal estruturado, uma vez que são realizadas majoritariamente de forma reativa, conforme a necessidade. Não foram identificados, no período, ações judiciais envolvendo concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio.



A Solar tem uma **estrutura dedicada ao tema**, responsável por reparar possíveis impactos negativos

segurança da informação

3-3 [Riscos cibernéticos e segurança dos sistemas]

A segurança da informação na Solar Coca-Cola deixou de ser um tema técnico para se tornar um pilar central de governança e integridade. Reconhecendo a sofisticação das ameaças digitais, elevamos a segurança cibernética à categoria de risco estratégico, que passou a ser debatida periodicamente pela alta liderança (Senior Leadership Team). Antes, era tratada como indicador operacional.

Para reforçar a isenção e a segurança dos nossos controles, realizamos uma mudança estrutural significativa: criamos uma área específica de segurança cibernética, segregada da Diretoria de Tecnologia. Essa nova estrutura atua com total independência, funciona como um laboratório de defesa focado em testar vulnerabilidades, validar processos e auditar a infraestrutura sem conflitos de interesse. A governança é aliçada na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e nas normas internacionais ISO 27001 (segurança da informação) e ISO 27032 (segurança cibernética).

Investimos na renovação do nosso parque tecnológico com parceiros de classe mundial e na centralização de dados em um *Data Lake*, permitindo unicidade e maior governança sobre o acesso às informações. E implementamos o Centro de

Observabilidade 24/7, que monitora ininterruptamente quase 100% da infraestrutura, rede e indicadores de segurança da Solar, permitindo uma resposta ágil a qualquer anomalia – [mais informações no tópico Transformação digital](#).

Fortalecemos, também, a **cultura de segurança** em toda a empresa:

TESTES DE INTRUSÃO

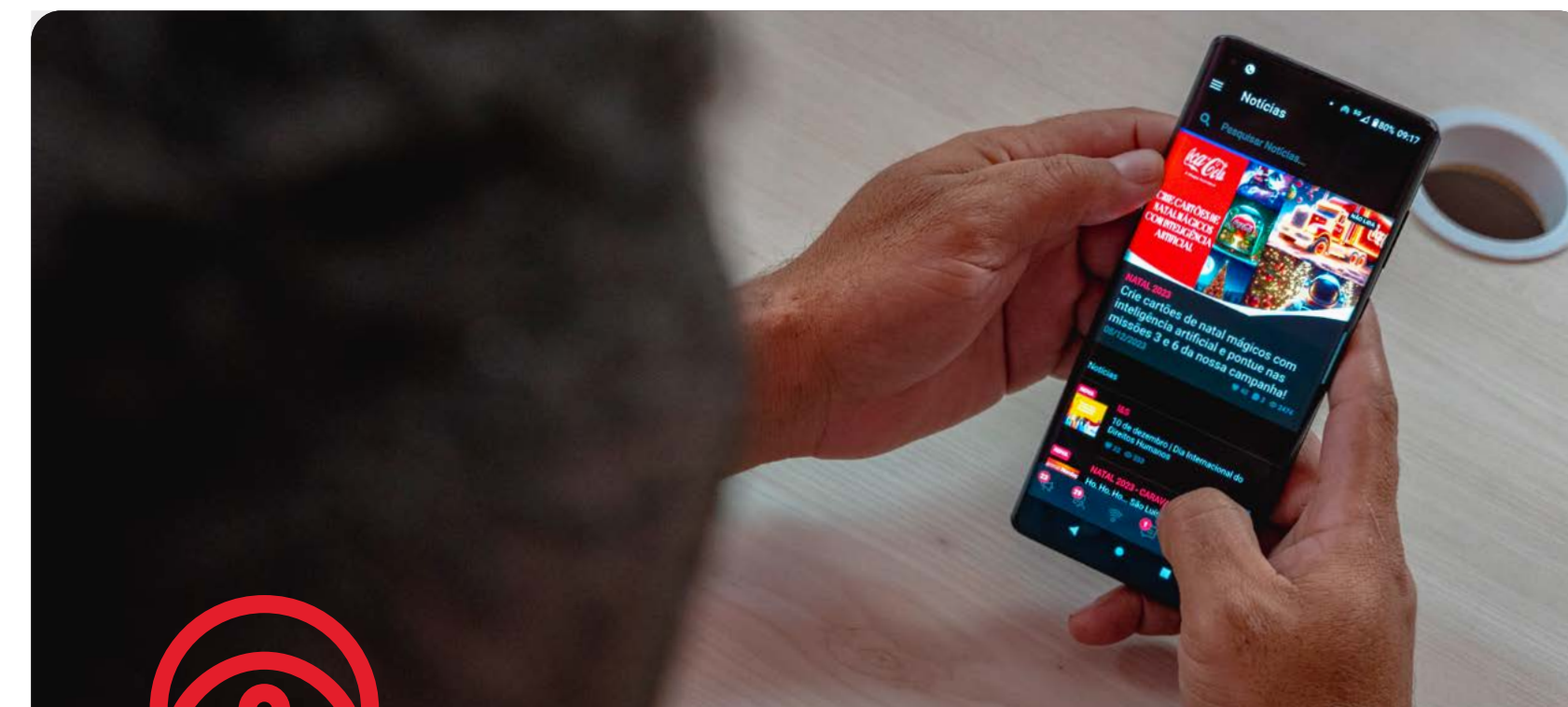


Realizamos simulações de ataques *hacker* (internos e externos) para provar a resiliência dos nossos sistemas.

CONSCIENTIZAÇÃO



Executamos campanhas de *phishing* simulado e treinamentos obrigatórios, disseminando a percepção de que o risco cibernético não afeta apenas a Solar, mas a integridade dos próprios colaboradores.



Privacidade de dados

A gestão da privacidade e da LGPD é tratada de forma integrada à segurança cibernética. Seguimos o princípio da minimização de dados – coletando apenas o estritamente necessário – e mantemos canais exclusivos para o atendimento aos titulares de dados. A gestão do tema visa mitigar ataques direcionados, como *ransomware* e vulnerabilidades operacionais.

As principais frentes de ação envolvem a utilização de IA para detecção autônoma de ameaças, o reforço da diligência sobre a maturidade de cibersegurança de fornecedores críticos, bem como a promoção de uma cultura de segurança. Embora tenhamos dado passos significativos nesse tema, reconhecemos a necessidade de evoluir no engajamento sistemático com *stakeholders* para integrar *feedbacks* externos à avaliação de seus protocolos de segurança e privacidade de dados.



gestão tributária

A gestão tributária da Solar é pautada pela transparência, conformidade e eficiência e desempenha papel estratégico na sustentabilidade financeira do negócio e no desenvolvimento das regiões onde operamos. Essa abordagem busca equilibrar o rigoroso cumprimento das obrigações fiscais com a gestão inteligente de incentivos, assegurando competitividade e um ambiente tributário justo.

A estratégia fiscal é conduzida por uma estrutura de governança coordenada pela área de Impostos (Tax), em sinergia com as diretorias Financeira, Jurídica e de Tecnologia. O acompanhamento é supervisionado pelo Comitê de Finanças e Governança e pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, com reporte ao Conselho de Administração.

As demonstrações financeiras e práticas fiscais são submetidas a auditorias externas independentes, garantindo que nossas operações estejam em total conformidade com a legislação brasileira.

O ano de 2025 foi marcado por um posicionamento de vanguarda da Solar diante das mudanças legislativas no Brasil:

- **Reforma tributária:** participação legislativa ativa, com foco na defesa de um ambiente de negócios equilibrado e apoiando a criação de um sistema de tributação que seja mais simples e justo para o país.
- **Empresa Piloto do IBS:** fomos selecionados como uma das 123 empresas do país – e a única do setor no Ceará – para participar do projeto de implementação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Essa escolha reflete nossa preparação tecnológica e a postura proativa de colaborar com órgãos reguladores para o aprimoramento do sistema tributário nacional.
- **Imposto Seletivo (Sin Tax):** atuamos estrategicamente na defesa de uma tributação equitativa. Por meio de negociações lideradas pela área de Relações Externas, dialogamos sobre a proporcionalidade da inclusão de refrigerantes no novo imposto seletivo. Embora a categoria tenha sido mantida, nossa articulação contribuiu para a definição de um escalonamento na entrada em vigor da taxa a partir de 2027, permitindo maior previsibilidade e tempo de adaptação para a cadeia produtiva.

Incentivos fiscais

Entendemos os incentivos fiscais não apenas como eficiência financeira, mas como alavancas para o desenvolvimento regional. Em 2025, a Solar usufruiu de benefícios fiscais, totalizando aproximadamente R\$ 1 bilhão, provenientes majoritariamente de mecanismos de fomento como a redução de 75% no Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) (via Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e incentivos de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).



R\$ **1 bi**

aproximadamente, totalizados em **benefícios fiscais** usufruidos pela Solar em 2025

2 mil

empregos gerados pela “Agenda Positiva” em Mato Grosso

Essa estratégia gera um ciclo virtuoso: os recursos desonerados impulsionam nossa capacidade de investimento permitindo a ampliação de fábricas, modernização tecnológica e, consequentemente, a geração de emprego e renda nos estados do Norte e Nordeste.

Um exemplo prático dessa “Agenda Positiva” aconteceu em Mato Grosso, onde demonstramos ao governo local que nossa relevância econômica e social (geração de 2 mil empregos e apoio a imigrantes) justificava a manutenção dos incentivos estaduais, revertendo alterações legislativas que poderiam comprometer a competitividade local.

Dada a complexidade e o volume de nossas operações – que envolve a emissão de cerca de 45 a 50 mil notas fiscais diariamente –, investimos continuamente em tecnologia e automação. A preparação para a migração para o sistema SAP S/4HANA e o fortalecimento dos controles internos foram prioridades em 2025, melhorando a agilidade e a precisão no cumprimento das obrigações acessórias e a adaptação às novas normas internacionais de contabilidade.





Iniciativas globais e impacto social



**PACTO GLOBAL DA
ONU NO BRASIL**



**FÓRUM EMPRESAS
COM REFUGIADOS
(ACNUR/PACTO GLOBAL)**



**PACTO CONTRA
A FOME**



**INSTITUTO
COCA-COLA BRASIL**



A Solar integra organizações que contribuem para o **fortalecimento** do setor industrial e para o **engajamento** em agendas globais de sustentabilidade

participação em associações GRI 2-28

A Solar Coca-Cola participa ativamente de diversas associações e organizações com atuação voltada para a gestão de recursos hídricos, fortalecimento do setor industrial e engajamento em agendas globais de sustentabilidade e direitos humanos. A presença da empresa nessas entidades acontece em diferentes níveis, incluindo cargos de liderança e representação setorial. Na [página 71](#), relacionamos os comitês de bacias hidrográficas que participamos. Além delas, também integramos as seguintes entidades:

ASSOCIAÇÕES SETORIAIS E FEDERAÇÕES DE INDÚSTRIA

A organização é membro de entidades representativas do setor de bebidas e de federações industriais nos estados onde opera.

SETORIAIS

Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas não Alcoólicas (Abir) e Associação dos Fabricantes Brasileiros de Coca-Cola (AFBCC).

FEDERAÇÕES (SISTEMAS FIE)

FIEA (AL), FIEAM (AM), FIEB (BA), FIEC (CE), FIEMA (MA), FIEMT (MT), FIEPA (PA), FIEPE (PE), FIERN (RN), FIERO (RO) e FIES (SE).

ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS LOCAIS

AEDI (Maracanaú-CE), CECIP (PA), CIEAM (AM), PRO-CIA (Aratú-BA) e AINVIC (Vitória da Conquista-BA).



caderno de indicadores

GRI 2-2: ENTIDADES INCLUÍDAS NO RELATO DE SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

As entidades incluídas no relato de sustentabilidade da Solar Coca-Cola abrangem a Norsa Refrigerantes S.A. (Norsa), a Refrescos Guararapes Ltda. (Regua), a Brasil Norte Bebidas e a Compar, classificadas como subsidiárias da Solar. Não há divergências entre as entidades listadas neste relatório nas demonstrações financeiras da empresa.

GRI 2-27: CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

No período, a Solar não sofreu sanções não monetárias. Foram registradas 44 multas administrativas, totalizando aproximadamente R\$ 195 mil, referentes majoritariamente a infrações trabalhistas decorrentes de fiscalizações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que consistem na categoria considerada significativa. As ocorrências registradas referem-se, em sua totalidade, a infrações da legislação trabalhista e de segurança ocupacional, distribuídas entre as unidades da Brasil Norte Bebidas, Norsa Refrigerantes, Companhia Paraense de Refrigerantes (COMPAR) e Refrescos Guararapes (REGUA).

Os principais temas das autuações foram devidas ao não cumprimento integral das cotas legais de contratação de Aprendiz (Art. 429 da CLT) e de Pessoas com Deficiência (PCD) – Art. 93 da Lei 8.213/91; infrações relacionadas à

prorrogação de jornada além do limite legal; apontamentos ligados ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); condições ergonômicas; instalações elétricas (NR-10); ausência de médico responsável pelo PCMSO em unidade específica; e questões pontuais sobre apresentação de documentos à fiscalização, comunicação de férias e publicação do Relatório de Transparência Salarial.

GRI 102-2: ESTRUTURAÇÃO DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A abordagem da Solar para adaptação às mudanças climáticas encontra-se em processo de evolução e fortalecimento, apoiada pela integração progressiva das considerações climáticas à gestão de riscos, à estratégia de sustentabilidade e à tomada de decisão corporativa.

Em 2025, a Companhia concluiu um estudo preliminar de riscos e oportunidades climáticas com o apoio de consultoria especializada, contemplando uma avaliação inicial dos potenciais impactos das mudanças climáticas sobre suas operações.

Os resultados desse trabalho vêm subsidiando a evolução gradual da abordagem climática da Companhia, incluindo o aprofundamento das avaliações relacionadas aos impactos sobre trabalhadores, comunidades, recursos naturais e biodiversidade.

Em linha com esse processo de amadurecimento, a companhia vem avançando na estruturação de diretrizes, no desenvolvimento de instrumentos de governança e na avaliação progressiva de métricas e ambições climáticas.

A evolução dessas frentes deverá contribuir para o aprimoramento da abordagem da empresa em relação à adaptação às mudanças climáticas, incluindo o desenvolvimento gradual de ferramentas analíticas, metodologias e mecanismos de gestão mais estruturados ao longo dos próximos ciclos.

GRI 102-5: EMISSÕES DE GEE DE ESCOPO 1

As emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 1 da Solar Coca-Cola são calculadas anualmente por meio do Inventário de Emissões, elaborado segundo as diretrizes do GHG Protocol com o apoio de uma consultoria especializada. A coleta de dados é realizada em sistema eletrônico de monitoramento de indicadores de sustentabilidade (SIS), no qual os respondentes de cada área operacional inserem as evidências de consumo de combustíveis renováveis ou fósseis, emissões provenientes do tratamento de efluentes e emissões fugitivas de gases refrigerantes. A fim de assegurar a integridades dos indicadores relatados, está prevista a verificação por empresa externa qualificada ao longo de 2026.

Tipo de emissão	Total de emissões em 2025
Emissões diretas brutas de Escopo 1 (tCO ₂ e)	66.524,90
Total de emissões biogênicas de Escopo 1 (toneladas)	12.041,47

Notas: O inventário de Escopo 1 inclui os gases dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF₆). Não foram identificadas fontes de emissão para perfluorcarbonos (PFCs) e trifluoreto de nitrogênio (NF₃).

Adota-se a abordagem de controle operacional.

Limites Operacionais: os dados reportados excluem as operações da Unidade Maceió CAF, em alinhamento com o padrão das demonstrações financeiras da Solar. Caso a Unidade Maceió CAF fosse integrada ao escopo, o total de emissões brutas de Escopo 1 seria de 66.582,73.

Metodologia e GWP: cálculos baseados no GHG Protocol, Programa Brasileiro do GHG Protocol (PBGHGP), IPCC (Capítulos 2 e 6) e United States Envionmental Protection Agency (US EPA). Utiliza-se o potencial de aquecimento global (GWP) do Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5), conforme nota técnica do PBGHGP. xclusões: o cálculo exclui formalmente remoções de GEE e “emissões evitadas”.

Ano-Base: a companhia não possui um ano-base histórico formalizado. A definição e formalização da referência de 2025 estão previstas para ocorrer até o início de 2027, tornando os dados retrospectivos e recálculos não aplicáveis para este ciclo de reporte.

GRI 102-6: EMISSÕES DE GEE DE ESCOPO 2

As emissões indiretas provenientes da compra de energia elétrica são reportadas sob as abordagens de localização e de escolha de compra (mercado). A Solar atesta a neutralidade de suas emissões na abordagem de mercado por meio da aquisição de Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC), adquiridos pela área de Compras e evidenciados pelos certificados emitidos por CNPJ de cada unidade.

Sob a abordagem de localização (*location-based*), o total emitido foi de 9.019,51 toneladas, composto integralmente por dióxido de carbono (CO₂). Sob a abordagem de escolha de compra (mercado), as emissões resultaram em zero devido à compensação contratual por certificados de energia renovável.

Abordagem de Localização (Location-based)

Escopo 2	Quantidade (t)	Total em tCO ₂ e
CO ₂	9.019,51	9.019,51
CH ₄	0	0
N ₂ O	0	0
Total	9.019,51	9.019,51

Notas: Coleta via sistema Zordon e faturas financeiras locais inseridas no SIS. Os I-REC são adquiridos pela área de Compras e rastreados por certificados emitidos por CNPJ de cada unidade.

Controles: fluxo de aprovação via SIS com validação da gerência local e previsão de verificação externa independente.

Emissões biogênicas: o total de biogênico do uso de eletricidade em ambas as abordagens é nulo (0,0 tCO₂e).

Limites operacionais: os números excluem as operações da Unidade Maceió CAF. Se incluída, as emissões de escolha de compra permaneceriam em zero e a de localização seria de 9.281,85 toneladas.

Fatores e GWP: cálculos baseados no GHG Protocol, Programa Brasileiro do GHG Protocol (PBGHGP), IPCC (Capítulos 2 e 6) e United States Envionmental Protection Agency (US EPA). Utiliza-se o potencial de aquecimento global (GWP) do Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (AR5), conforme nota técnica do PBGHGP.

GRI 102-8: INTENSIDADE DE EMISSÕES

	Unidade	2025 (Localização)	2025 (Escolha de compra)
Intensidade de emissões	kg CO ₂ eq/m³	23,11	20,35

Nota: A intensidade de emissões tem como denominador o volume de produção de 2.878.014,06 m³. Caso a Unidade CAF fosse incluída, a intensidade de emissões (Localização) seria de 22,41 kg CO₂eq/m3. 4. A organização prevê a formalização de seu ano-base até o início de 2027.

GRI 418-1: PRIVACIDADE DO CLIENTE

No período, não registramos nenhuma violação de privacidade ou vazamento de dados. Seguimos evoluindo o nível de maturidade em todas as medidas de segurança e protocolos de proteção de dados para garantir a conformidade com as melhores práticas e regulamentações vigentes, mantendo a integridade e a confidencialidade das informações.

GRI 413-2: OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS, REAIS E POTENCIAIS, NAS COMUNIDADES LOCAIS

A empresa declara que não possui operações com impactos negativos significativos nas comunidades locais. Essa conclusão baseia-se em um “Diagnóstico de Circuvizinhança” realizado (com data-base de 2022) e no monitoramento contínuo das unidades, que constatou a ausência de impactos severos que comprometam a viabilidade ou os direitos fundamentais das comunidades do entorno.

Embora não classificados como significativos sob a ótica da norma (que considera gravidade e irremediabilidade), a Solar reconhece e gerencia os seguintes impactos decorrentes de sua natureza industrial e logística:

- **Ambientais e operacionais:** geração de resíduos pós-consumo (necessidade de logística reversa), consumo de recursos naturais (água) e emissões de ruídos e movimentação de veículos (tráfego) nas imediações das fábricas e centros de distribuição.
- **Econômicos:** dependência econômica regional de pequenos fornecedores e parceiros comerciais sujeitos a instabilidades de mercado.

Para mitigar esses efeitos e prevenir a escalada de impactos, a Companhia adota:

- **Gestão de queixas:** disponibilização de canais oficiais (0800 e site institucional) para acolhimento de demandas da comunidade.
- **Programa Boa Vizinhança:** iniciativa de diálogo ativo e gestão de relacionamento com o entorno das unidades operacionais.
- **Investimento Social:** projetos focados em segurança hídrica (como reposição hídrica e acesso à água) e gestão de resíduos para compensar externalidades ambientais.



sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A Solar Coca-Cola relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	19				
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	19, 100				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	35, 38				
	2-5 Verificação externa	Não houve.				
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	19, 20, 21, 24				
	2-7 Empregados	35, 38				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	35				8
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	82, 83, 86				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	82, 86				5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	82, 84				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	82				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	82, 85				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	82				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	92				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	89, 91				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	82				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	82				
	2-19 Políticas de remuneração	87				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	87				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	87				
Estratégia, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5				
	2-23 Compromissos de política	89, 93, 94				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	89				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	89, 91				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	89, 91				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	89, 100				
	2-28 Participação em associações	10, 11, 71, 98				
Engajamento de stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	8				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	40				8
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7, 8				
	3-2 Lista de temas materiais	7, 8				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Mudanças climáticas e eficiência energética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64				
GRI 102: Mudanças climáticas 2025	102-1 Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas	65				
	102-2 Plano de adaptação às mudanças climáticas	100				
	102-3 Transição justa	Divulgação não contemplada neste ciclo de reporte.				
	102-4 Metas e progresso da redução de emissões de GEE	65				
	102-5 Emissões de GEE do Escopo 1	101				
	102-6 Emissões de GEE do Escopo 2	101				
	102-7 Emissões de GEE do Escopo 3	Divulgação não contemplada neste ciclo de reporte, em função do estágio de desenvolvimento das práticas de mensuração de emissões ao longo da cadeia de valor.				
	102-8 Intensidade de emissões de GEE	101				
	102-9 Remoções de GEE na cadeia de valor	Divulgação não contemplada neste ciclo de reporte.				
	102-10 Créditos de carbono	A companhia não realizou operações com créditos de carbono no período de relato.				
GRI 103: Energia 2025	103-1 Políticas e compromissos relacionados à energia	73				
	103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	73				
	103-3 Consumo de energia <i>upstream</i> e <i>downstream</i>	A divulgação dessas informações não está contemplada neste ciclo de reporte, considerando o estágio de desenvolvimento dos processos de mensuração e a complexidade associada ao levantamento de dados ao longo da cadeia de valor.				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 103: Energia 2025	103-4 Intensidade energética	A companhia vem implementando iniciativas com foco na eficiência energética. Considerando o estágio atual de desenvolvimento das metodologias de mensuração, a consolidação das reduções de consumo em unidades padronizadas não está contemplada neste ciclo de reporte.				
	103-5 Redução do consumo de energia					
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	67				13
Segurança hídrica e gestão sustentável da água						
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	68				6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	68				6
	303-3 Captação de água	68				6
	303-4 Descarte de água	68, 70				6
	303-5 Consumo de água	68, 69				6
Circularidade de embalagens e cadeia de reciclagem						
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	75, 78				8, 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	78				8, 12
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitadas	75				8, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	75				3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	75				3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	79				3, 6, 11, 12, 15

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	79, 80				3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	80				3, 6, 11, 12, 15
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local						
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	40				1,5, 8
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	No período de relato, não houve contratações de membros da diretoria oriundos das comunidades locais.				8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	53				5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	8, 15, 28, 29, 53				1, 3, 8
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram identificados casos de violação envolvendo os direitos de povos indígenas no período de relato, com base nos processos de monitoramento adotados pela companhia.				16
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	53				
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	102				1, 2
Cadeia de suprimentos, eficiência e resiliência operacional						
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	47				8
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	47				
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A divulgação dessas informações não está contemplada neste ciclo de reporte. Os processos de monitoramento e auditoria relacionados a insumos e fornecedores são conduzidos de forma integrada no âmbito do Sistema Coca-Cola, em alinhamento com diretrizes corporativas regionais.				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	47				5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	47				5, 8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	45				16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	47				
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	47				

créditos

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Geral

André Salles

Diretor Financeiro

Aderson Uchoa

Diretor de Estratégia & Marketing

Juvenal Fonseca

Diretor de Supply Chain

Orlando Fiorenzano

Diretor de Relações Externas

Fabio Acerbi

Diretora de Recursos Humanos

Emiliana Albanaz

Diretor de Operações

Flavio Scalco

Diretor de Transformação Digital

Davi Costa Viana

ELABORAÇÃO

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE, ÁREA DE SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Arthur Ferraz Ribeiro Junior

Alana Barros Porto Lima

Thamiris Lins de Melo

Rafael Antonio da Silva

Com a contribuição das áreas de:

Auditoria, Recursos Humanos,
Jurídico, Relações Governamentais,
Comunicação Interna, Financeiro,
Controladoria, Suprimentos, SGI,
Asseguração de Qualidade, CRC
e Marketing.

GESTÃO DE PROJETOS E RELACIONAMENTO, CONSULTORIA GRI, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO, REDAÇÃO E EDIÇÃO

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

FOTOGRAFIA

Acervo Solar

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Alícia Toffani

